

UNICASA

**Relatório da Administração  
2020**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO****Gelson Luis Rostirolla**

Presidente do Conselho de Administração

**Alexandre Grendene Bartelle**

Vice-Presidente do Conselho de Administração

**Gustavo Dall Onder**

Membro do Conselho de Administração

**Rodrigo Silva Marvão**

Membro Independente do Conselho de Administração

**Giuliano Silvio Dedini Zorghiotti**

Membro Independente do Conselho de Administração

**DIRETORIA****Gustavo Dall Onder**

Diretor Presidente, Financeiro e de Relações com Investidores

**Alexandre Narvaes Figueira**

Diretor Comercial

**Luciano André Merigo**

Diretor de Operações

**Ivanir Moro**

Contador

CRC/RS-053351/O-7

**Aviso legal:** As afirmações contidas neste documento relacionadas a: perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e projeções de crescimento da Unicasa são meramente estimativas e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado, e portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.

Aos Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **Unicasa Indústria de Móveis S.A.** apresenta-lhes, a seguir, o **Relatório da Administração** e as **Demonstrações Contábeis** preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da *Comissão de Valores Mobiliários* (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB que são efetivas para as Demonstrações Contábeis findas em 31 de dezembro de 2020.

**MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezados acionistas,

No final de 2019, ao olharmos para o ano de 2020 durante o processo orçamentário da Companhia, projetávamos um ano promissor devido à expectativa do resultado das ações que tomamos para aumentar a rentabilidade da Companhia. Entretanto, a pandemia iniciada no final do primeiro trimestre e seus impactos na economia brasileira com *lockdowns* no comércio nos levou a uma realidade confusa. Naquele momento inicial, a expectativa da Companhia era passar o período pandêmico sem a necessidade de recorrer a capital de terceiros para fomentar o giro mínimo possível. Iniciou-se movimentos de redução de despesas, lançou-se mão das medidas permitidas por lei para que pudéssemos reduzir nossa despesa com folha, adotamos medidas para reduzir a disseminação do vírus, proibiram-se visitas à fábrica, viagens de negócios, encorajou-se o trabalho em *home office* e reuniões virtuais foram incentivadas.

No início do terceiro trimestre passamos a ter uma melhora do cenário econômico e os resultados demonstraram que os efeitos para o nosso negócio foram de fato menores do que os esperados. Culminando, no 4T20, com o maior crescimento de receita que a empresa já registrou desde que abriu capital. Além disso, o 4T20 teve a maior receita em um único trimestre desde 2016, ano em que tínhamos uma rede de distribuição mais de duas vezes maior que a do 4T20.

Além dos impactos no mercado interno a pandemia impactou o plano de expansão no mercado norte americano, iniciado no segundo semestre de 2019. Aberturas de lojas foram postergadas e lojas inauguradas passaram parte do ano fechadas por conta das restrições que a pandemia impôs. Mesmo assim, mantivemos o plano de investimento. Ao final do ano, pode-se observar que ele, apesar de ainda não maturado totalmente, contribuiu para o aumento da receita do canal de exportação, que no acumulado do ano cresceu 47%.

Esperávamos um cenário mais severo para o ano de 2020, entretanto, a receita permaneceu em linha com a registrada em 2019.

O mercado interno aqueceu-se no terceiro e quarto trimestre e foi possível recuperar a receita perdida no segundo trimestre. Encerramos o ano com abertura líquida de 3 operações exclusivas, fato não registrado desde a abertura de capital.

Desde o terceiro trimestre, o setor moveleiro vem sendo impactado pelo desbalanceamento de sua cadeia de suprimentos, atrasos na entrega, indisponibilidade de produtos e aumentos de preço de matéria-prima. Devido à apreciação do dólar, queda dos juros e às medidas de contingenciamento

dos impactos econômicos da pandemia na economia brasileira, nossos fornecedores vêm tendo que atender a uma demanda crescente de exportação, construção civil e dos moveleiros. Entendemos que esses desafios vêm sendo superados sem maiores impactos aos nossos consumidores, pois a Companhia mantém uma política de estoque que permite que alonguemos o efeito do aumento de preço da matéria-prima, além de minimizar os impactos da falta de alguns produtos.

Nas despesas operacionais, que aumentaram 8%, pode-se destacar o investimento na operação dos Estados Unidos, que acrescentou R\$3,4 milhões; a despesa com PDD aumentou R\$2,0 milhões, em 2019 praticamente não se registrou despesa desta natureza; e, o aumento de R\$1,5 milhão nas despesas variáveis de vendas, principalmente, devido ao aumento da receita com o mercado externo. Estes aumentos foram compensados por: redução no gasto com viagens e despesas de marketing, devido a ações diretas para enfrentamento da pandemia, R\$2,0 milhões; redução das despesas com lojas próprias pelo encerramento da operação, R\$1,3 milhão e redução nas despesas com atendimento a consumidores, R\$0,7 milhão.

Assim, encerramos o ano com margem EBITDA de 17,6% e margem líquida de 9,9%. O ROIC foi de 11,1%.

No dia 14 de fevereiro de 2020, conclui-se a redução de capital da Companhia, com a devolução de, aproximadamente, R\$24,3 milhões aos acionistas. No dia 16 de dezembro de 2020, a Companhia realizou o pagamento de dividendos, de aproximadamente R\$16,5 milhões, referente ao exercício de 2019. Proporemos para a próxima assembleia, prevista para ocorrer no dia 27 de abril, o pagamento de R\$14,0 milhões de dividendos referente ao resultado do exercício de 2020, *payout* de 100% do lucro líquido ajustado.

No início de janeiro, a Companhia contraiu empréstimo de R\$17 milhões para aquisição de máquinas. Estas objetivam modernizar o parque fabril para acompanhar as mudanças no perfil de consumo dos nossos produtos.

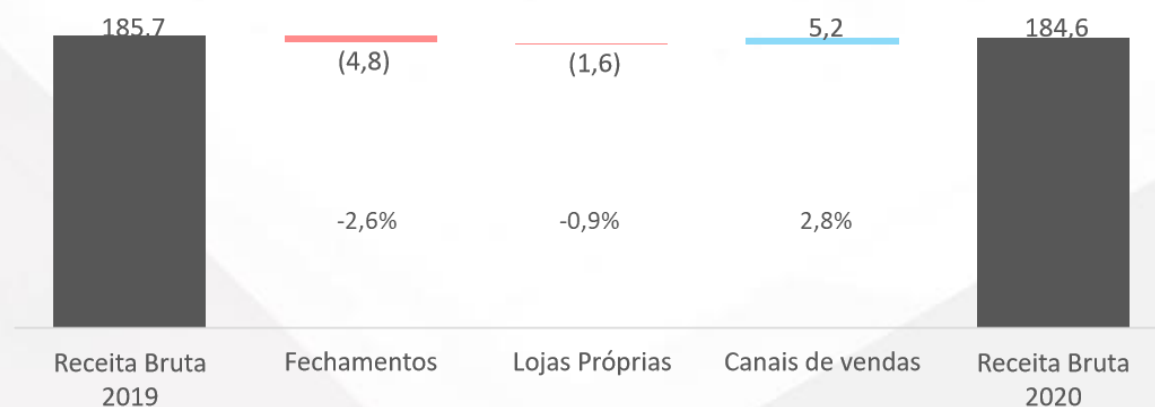
Baseado na recuperação que a Companhia teve no segundo semestre, na melhora das projeções de crescimento do PIB do país para 2021 e no aquecimento do setor imobiliário, a Companhia segue confiante para 2021. Manteremos a vigilância em relação às alterações e medidas restritivas impostas pelos governos devido à pandemia, bem como nas medidas que podemos realizar para minimizar a disseminação do vírus. Agrademos ao comprometimento e dedicação de nossos lojistas, funcionários e fornecedores nesse ano que passou, temos certeza de que foi um ano de desafio e superação para todos.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Sumário Executivo	2019	2020	Δ
Receita Bruta ex-IPI	185.744	184.616	-0,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>149.350</b>	<b>150.449</b>	<b>0,7%</b>
CPV	(89.892)	(91.765)	+2,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>59.458</b>	<b>58.684</b>	<b>-1,3%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>39,8%</b>	<b>39,0%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
Despesas com Vendas e Administrativas	(42.259)	(45.800)	+8,4%
Outras receitas e despesas operacionais	2.792	4.689	+67,9%
<b>Resultado operacional</b>	<b>19.991</b>	<b>17.573</b>	<b>-12,1%</b>
<b>Margem Operacional</b>	<b>13,4%</b>	<b>11,7%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
Resultado Financeiro	5.185	2.810	-45,8%
<b>LAIR</b>	<b>25.176</b>	<b>20.383</b>	<b>-19,0%</b>
IR/CS	(7.192)	(5.550)	-22,8%
<b>Lucro líquido</b>	<b>17.984</b>	<b>14.833</b>	<b>-17,5%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>12,0%</b>	<b>9,9%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>
EBITDA	28.741	26.452	-8,0%
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>

## DESEMPENHO DE VENDAS

A receita bruta do ano apresentou queda de 0,6%. Essa variação pode ser explicada por: (i) -2,6% referente à redução da rede distribuição (ii) -0,9% referente ao encerramento da operação de lojas próprias, compensado parcialmente pela redução nas despesas operacionais oriundas dessa unidade de negócio; e, (iii) crescimento de 2,8% nos demais canais de venda, puxado, principalmente, pelo desempenho dos canais de Exportação e Corporativo. A seguir demonstramos a evolução da receita do 2019x2020<sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup>Em milhões.



Os segmentos do Unicasa Corporate e do Mercado Externo são afetados por oscilações significativas em função das especificidades dos projetos comercializados no período. Ao Mercado Externo, acrescenta-se a oscilação do câmbio.

<b>Dell Anno e Favorita - Revendas Exclusivas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	87.051	77.227	-11,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	210,7	170,0	-19,3%
<b>New e Casa Brasileira - Revendas Exclusivas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	45.354	49.143	+8,4%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	186,1	197,2	+6,0%
<b>Multimarcas</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	24.783	22.670	-8,5%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	124,2	104,7	-15,7%
<b>Unicasa Corporate</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	11.943	12.987	+8,7%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	24,5	31,3	+27,8%
<b>Mercado Externo</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	13.508	19.898	+47,3%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	47,4	50,6	+6,8%

## Consolidado Unicasa

<b>Unicasa Indústria de Móveis</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Δ</b>
Receita Bruta ex-IPI	185.744	184.616	-0,6%
Número de Módulos Vendidos (mil un.)	594,8	554,3	-6,8%

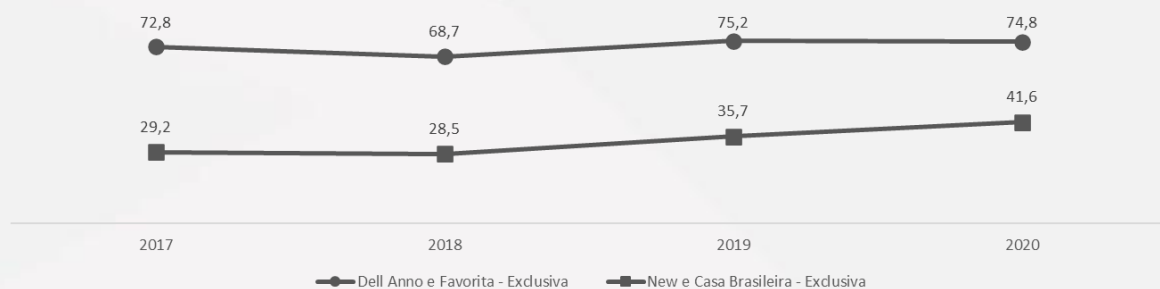
## CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO E VENDAS

Apresentamos abaixo a segregação, por marca e canal, da nossa rede de distribuição:

<b>Período</b>	<b>4T19</b>	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>	<b>3T20</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ<sup>(1)</sup></b>
<b>Revendas Exclusivas</b>	<b>195</b>	<b>196</b>	<b>198</b>	<b>199</b>	<b>198</b>	<b>(1)</b>
Dell Anno e Favorita	91	88	87	81	78	(3)
New e Casa Brasileira	94	98	96	103	105	2
Exterior	10	10	15	15	15	-
<b>Multimarca</b>	<b>195</b>	<b>192</b>	<b>187</b>	<b>136</b>	<b>123</b>	<b>(13)</b>
New e Casa Brasileira Multimarca	160	157	152	102	90	(12)
Exterior	35	35	35	34	33	(1)

<sup>(1)</sup> Variação em relação ao 3T20.

A produtividade média por loja da Dell Anno e Favorita em 2020 foi de R\$74,8 mil/mês, 0,5% menor do que em 2019. A produtividade média por loja da New e Casa Brasileira em 2020 foi de R\$41,6 mil/mês, 16,5% maior do que em 2019. O gráfico abaixo demonstra a produtividade anual histórica por loja.



## DESEMPENHO FINANCEIRO

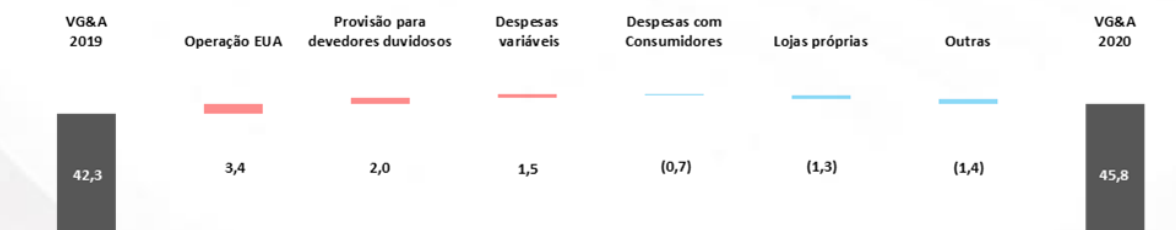
### Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto do exercício foi de R\$58,6 milhões. A margem bruta diminuiu 0,8 p.p., passando de 39,8% para 39,0%. A queda da margem ocorreu, principalmente, devido ao aumento dos gastos gerais de fabricação. Pode-se destacar: (i) gastos extraordinários com horas extras no 4T20 devido à redução da disponibilidade da mão-de-obra, seja por afastamento devido à condição de risco, sintomas ou por ter contraído o vírus da COVID; (ii) aumento da depreciação; e, (iii) aumento com provisão para estoques obsoletos.

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A)

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	2019	2020	Δ
<b>Total</b>	<b>(42.259)</b>	<b>(45.800)</b>	<b>+8,4%</b>
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>(26.931)</b>	<b>(31.707)</b>	<b>+17,7%</b>
% Receita Líquida	18,0%	21,1%	+3,1 p.p.
<b>Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>(15.328)</b>	<b>(14.093)</b>	<b>-8,1%</b>
% Receita Líquida	10,3%	9,4%	-0,9 p.p.
VGA % Receita Líquida	28,3%	30,5%	+2,2 p.p.

O gráfico abaixo demonstra a evolução das despesas com Vendas, Gerais e Administrativas de 2019x2020<sup>(1)</sup>:



<sup>(1)</sup>Em milhões.

As despesas com a Operação EUA referem-se a gastos com pessoal, ocupação, viagens, seguros, publicidade etc. relativos ao escritório dos Estados Unidos para dar suporte à expansão da Companhia.

A despesa com PDD aumentou R\$2,0 milhões, em 2019 praticamente não se registrou despesa desta natureza. O aumento decorre dos efeitos do aumento da inadimplência no ano.

As despesas variáveis referem-se, principalmente, a frete e despesas aduaneiras. Elas aumentaram como consequência do crescimento das vendas para o mercado externo.

As despesas com lojas próprias reduziram R\$1,3 milhão, devido ao encerramento da operação conforme divulgado no release do 4T16. Ainda se registra esse tipo de despesa, devido aos custos inerentes ao atendimento de consumidores remanescentes das lojas.



As despesas com consumidores foram R\$0,7 milhão menores. Elas compreendem gastos com mercadoria, frete e montagem de consumidores finais que não foram atendidos por lojas fechadas e estão sendo atendidos diretamente pela fábrica e processos judiciais.

As demais despesas reduziram R\$1,4 milhão. Destaca-se a redução de R\$2,0 milhões devido às ações que a Companhia tomou para contenção de despesas devido à pandemia, que foram compensadas, principalmente, pelo aumento nas despesas tributárias devido ao aumento das Outras Receitas.

### Outras receitas e despesas operacionais

Destacam-se, principalmente, as recuperações de valores advindos de teses tributárias em que Companhia obteve sucesso.

Outras Receitas e Despesas Operacionais	2019	2020	Δ
<b>Total</b>	<b>2.792</b>	<b>4.689</b>	<b>+67,9%</b>
Resultado na venda de ativos mantidos para venda e ativo imobilizado	(98)	(788)	+704,1%
Prêmio Bancário	1.271	1.443	+13,5%
Direito de exploração de marcas	-	-	n/a
Outras Receitas operacionais	1.619	4.034	+149,2%
<b>% Receita Líquida</b>	<b>1,9%</b>	<b>3,1%</b>	<b>+1,2 p.p.</b>

### Resultado Financeiro

As principais variações nesta linha referem-se à variação cambial e à redução dos ganhos oriundos de aplicações financeiras. Este, decorre do menor valor em caixa, devido à redução do capital social concluída durante o mês de fevereiro, no valor de R\$24,3 milhões.

Resultado Financeiro	2019	2020	Δ
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>5.185</b>	<b>2.810</b>	<b>-45,8%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(2.392)</b>	<b>(6.019)</b>	<b>+151,6%</b>
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(150)	(104)	-30,7%
Despesas com variação cambial	(1.100)	(5.160)	+369,1%
Ajustes a valor presente - AVP	(600)	(548)	-8,7%
Outras despesas financeiras	(542)	(207)	-61,8%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>7.577</b>	<b>8.829</b>	<b>+16,5%</b>
Juros recebidos	1.368	1.490	+8,9%
Descontos obtidos	371	56	-84,9%
Rendimentos de aplicações financeiras	2.981	1.165	-60,9%
Receitas com variação cambial	1.006	4.655	+362,7%
Ajuste a valor presente - AVP	1.494	1.235	-17,3%
Outras receitas financeiras	357	228	-36,1%

### EBITDA e Margem EBITDA

EBITDA	2019	2020	Δ
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>17.984</b>	<b>14.833</b>	<b>-17,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	7.192	5.550	-22,8%
Resultado Financeiro	(5.185)	(2.810)	-45,8%
<b>(=) EBIT</b>	<b>19.991</b>	<b>17.573</b>	<b>-12,1%</b>
Depreciação e Amortização	8.750	8.879	+1,5%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>28.741</b>	<b>26.452</b>	<b>-8,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,2%</b>	<b>17,6%</b>	<b>-1,6 p.p.</b>

## Fluxo de caixa

Observa-se que a atividade operacional da Companhia gerou menos caixa, principalmente, devido ao investimento na operação dos Estados Unidos. Ainda, destaca-se o desembolso de R\$40,7 milhões entre dividendos e redução de capital pagos durante o exercício, excluindo-se estes pagamentos a geração de caixa no ano atingiu R\$21,7 milhões.

Fluxo de caixa	2019	2020	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais	31.742	29.003	-8,6%
Variação nos ativos e passivos	392	(418)	-206,6%
Fluxo de caixa nas atividades de investimento	(3.857)	(7.198)	+86,6%
Fluxo de caixa gerado nas atividades de financiamento	-	(40.741)	+0,0%
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes	59	274	+364,4%
<b>Aumento (redução) de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>28.336</b>	<b>(19.080)</b>	<b>-167,3%</b>
No Início do Exercício	41.598	69.934	+137,3%
No Final do Exercício	69.934	50.854	+22,3%
<b>Aumento (redução) de caixa e aplicações financeiras</b>	<b>28.336</b>	<b>(19.080)</b>	<b>-257,4%</b>

## Caixa Líquido

Caixa Líquido	31/12/2019	31/12/2020	Δ
Dívida de Curto Prazo	-	-	n/a
Dívida de Longo Prazo	-	-	n/a
<b>Dívida Bruta</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n/a</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	45.561	47.584	+4,4%
Aplicações Financeiras	24.373	3.270	-86,6%
<b>Dívida Líquida / (Caixa excedente)</b>	<b>(69.934)</b>	<b>(50.854)</b>	<b>-27,3%</b>

## Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) e Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE)

ROIC (Retorno sobre o Capital Investido)	2020	2019	2018	2017
EBITDA	26.452	28.741	10.482	(4.107)
(-) Depreciação	8.879	8.750	9.085	10.489
<b>(=) EBIT</b>	<b>17.573</b>	<b>19.991</b>	<b>1.397</b>	<b>(14.596)</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.550)	(7.192)	(3.175)	3.635
(+) Reversão do IR do Resultado Financeiro	955	1.763	1.758	1.565
<b>(=) NOPLAT (Lucro Operacional Líquido Menos os Impostos Ajustados)</b>	<b>12.978</b>	<b>14.562</b>	<b>(20)</b>	<b>(9.396)</b>
Capital investido - médio do ano	116.982	119.502	131.093	112.258
<b>ROIC</b>	<b>11,1%</b>	<b>12,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-8,4%</b>
ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido)	2020	2019	2018	2017
Lucro Líquido	14.833	17.984	3.394	(6.357)
Patrimônio Líquido	155.948	160.042	171.266	167.872
<b>ROE</b>	<b>9,5%</b>	<b>11,2%</b>	<b>2,0%</b>	<b>-3,8%</b>

**DESTINAÇÃO DO RESULTADO**

A administração da Companhia propôs para a Assembleia Geral prevista para ocorrer no dia 27 de abril de 2021 a distribuição de 100% do lucro líquido ajustado.

<b>Proposta de destinação do lucro líquido do exercício</b>	<b>2020 em reais</b>
Lucro líquido do período	14.833.094,86
Reserva legal (5%)	(741.654,74)
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>14.091.440,12</b>
Dividendo obrigatório - 25%	3.522.860,03
Dividendos em excesso ao obrigatório	10.568.580,09
<b>Total</b>	<b>14.091.440,12</b>
<b>Forma de distribuição</b>	
Juro sobre o capital próprio	7.097.675,49
Dividendo complementar	6.993.764,63
<b>Total</b>	<b>14.091.440,12</b>
<b>Total proposto por ação</b>	<b>0,213227650</b>

A distribuição ocorrerá da seguinte forma:

Sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) imputados aos dividendos obrigatórios, o montante de R\$7.097.675,49 (sete milhões, noventa e sete mil, seiscentos e setenta e cinco reais e quarenta e nove centavos), correspondentes a R\$0,107399990, já declarados, conforme reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de dezembro de 2020. Haverá retenção de Imposto de Renda na fonte conforme a legislação vigente. Farão jus ao recebimento do JCP os acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia em 04 de dezembro 2020, sendo a data da negociação “ex-JCP” a partir de 07 de dezembro 2020, inclusive.

Sob a forma de Dividendo Complementar, o montante de R\$6.993.764,63 (seis milhões, novecentos e noventa e três mil, setecentos e sessenta e quatro reais e sessenta e três centavos), correspondentes a R\$0,105827650 por ação. Não haverá retenção de Imposto de Renda. Farão jus ao recebimento do Dividendo Complementar os acionistas detentores de ações ordinárias da Companhia em 11 de maio de 2021, sendo a data da negociação “ex-Dividendo” a partir de 12 de maio de 2021, inclusive.

Ambas as distribuições serão pagas no dia 28 de maio de 2021, sem remuneração ou atualização monetária.

**RECURSOS HUMANOS**

A Unicasa encerrou o ano de 2020 com 399 funcionários, sendo 394 funcionários no Brasil e 5 nos Estados Unidos. Aumento de 3,1% em relação a 2019, quando a Companhia possuía 387 funcionários.

**FATOS ADMINISTRATIVOS**

No dia 03 de fevereiro de 2020, a Companhia divulgou aviso a seus acionistas referente à conclusão do processo de redução do capital social, com a devolução de, aproximadamente, R\$24,3 milhões aos acionistas.

A Companhia manteve o mercado informado sobre os impactos da pandemia através de Fatos Relevantes publicados nos dias: 20 de março, 08 de abril, 18 de maio, 25 de junho, 09 de junho de 2020 e 22 de fevereiro de 2021.

No Fato Relevante de 08 de abril de 2020, também se comunicou o adiamento da assembleia de acionistas que estava programada para ser realizada em 16 de abril de 2020, procedimento amparado pela Medida Provisória nº 931, de 30 de março de 2020.

Na assembleia de acionistas, realizada no dia 29 de julho de 2020 de forma totalmente digital, nos termos da Instrução CVM 622 de 17 de abril de 2020, o Conselho de Administração foi eleito para mandato até a assembleia geral de 2022. Também, como medida em função da pandemia, foi autorizada a postergação do pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2019, realizada no dia 16 de dezembro de 2020.

No dia 22 de outubro de 2020, a Companhia comunicou a atualização do Acordo de Acionistas em virtude do encerramento do processo de inventário do Sr. Frank Zietolie.

Em 12 de novembro de 2020, comunicamos a troca do escriturador das ações da companhia. A partir do dia 01 de dezembro de 2020, o Banco Bradesco S/A passou a ser a instituição financeira depositária das ações escriturais de emissão da Companhia, em substituição ao Itaú Unibanco S/A.

#### **MERCADO DE CAPITAIS**

No encerramento do exercício de 2020, a ação da Companhia, UCAS3, era cotada a R\$4,25, o que representa um valor de mercado de cerca de R\$280,8 milhões, 15,8% menor do que no encerramento do exercício de 2019, quando o valor de mercado era de R\$333,7 milhões e a ação da Companhia era cotada a R\$5,05. No ano, foram negociadas 52,9 milhões de ações da Companhia, em cerca de 138,4 mil negócios, com volume financeiro de R\$247,5 milhões. Na média diária, foram realizados 558 negócios, envolvendo 213 mil ações, com volume financeiro de R\$998 mil.

As ações da Unicasa “UCAS3” estão listadas no Novo Mercado, segmento da B3 que reúne companhias com o mais elevado nível de governança corporativa. O capital social da Unicasa está dividido em 66.086.364 de ações das quais, aproximadamente, 44,4% estão em circulação. O valor patrimonial da ação no encerramento do exercício de 2020 é de R\$2,36.

#### **AUDITOR INDEPENDENTE**

Atendendo ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS (“BDO”) prestou à Companhia, no exercício de 2020, apenas serviços relacionados à auditoria das Demonstrações Contábeis, nos seguintes termos:

- Auditoria completa realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (individual e consolidado) e IFRS (consolidado) da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e revisões das Informações Trimestrais da Companhia de 31 de março, de 30 de junho e 30 de setembro de 2020, com honorários totais de R\$175.874,04. Data contratação: 10/02/2020.

A BDO declarou ainda que não possui conhecimento de nenhum outro relacionamento, além do mencionado acima, entre a BDO e a Unicasa Indústria de Móveis S.A. ou pessoas que ocupam cargos de supervisão sobre as informações financeiras na Unicasa Indústria de Móveis S.A. que pode ser interpretado como tendo influenciado sua independência.

#### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis e com as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020.

#### **CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA**

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do conselho fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no estatuto social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de valores mobiliários em geral, além daquelas constantes deste Regulamento de Listagem, do Regulamento de Arbitragem, do Regulamento de Sanções e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis individuais e  
consolidadas**

**Em 31 de dezembro de 2020**



UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas  
Em 31 de dezembro de 2020

## Conteúdo

### Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações dos resultados individuais e consolidadas

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas - método indireto

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Unicasa Indústria de Móveis S.A.**  
Bento Gonçalves - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **Unicasa Indústria de Móveis S.A. ("Companhia")**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Unicasa Indústria de Móveis S.A.** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho, individual e consolidado, de suas operações e os seus fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Companhia** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

### **Reconhecimento de receita**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 19, os montantes envolvidos de receita líquida em 31 de dezembro de 2020 são de R\$ 149.114 mil (controladora) e R\$ 150.449 mil (consolidado). Com base nessas informações, temos que o reconhecimento de receita envolve controles com o objetivo de assegurar a integridade dos registros das transações, condicionando ao momento adequado em que as vendas são realizadas aos clientes. Considerando o volume de transações envolvidas, situação geográfica de atendimento aos clientes, o reconhecimento da receita envolve uma alta dependência do funcionamento adequado dos controles internos determinados pela **Companhia** e suas controladas. Nesse sentido, com base na relevância da dependência e funcionamento dos referidos controles, e do impacto que eventual ausência de funcionamento desses controles poderia trazer nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, consideramos este assunto como sendo significativo para a nossa auditoria.

### **Resposta da auditoria sobre o assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação dos controles internos dos ciclos significativos relacionados ao reconhecimento de receitas, incluindo: base de contratos e/ou pedidos com clientes e preço negociado; conferências dos registros contábeis;
- Teste documental, em bases amostrais, de conferência de documento fiscal;
- Teste de integridade de base de dados de receitas com os registros contábeis;
- Testes relacionados a lançamentos manuais realizados;
- Procedimentos analíticos sobre receita, considerando: análise de indicadores-chave do negócio, prazo médio de recebimento de vendas, alinhamento de expectativas desenvolvidas com o realizado; e
- Avaliação da adequada divulgação das informações em notas explicativas das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados nos processos de reconhecimento da receita da **Companhia** e suas controladas, e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, incluindo nossas análises e entendimento, consideramos que o reconhecimento da receita da **Companhia**, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, estão adequadas, no contexto das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.



Tel.: +55 11 3848 5880  
Fax: + 55 11 3045 7363  
www.bdobrazil.com.br

Rua Major Quedinho 90  
Consolação - São Paulo, SP - Brasil  
01050-030

### **Provisão para Perdas Esperadas com Crédito de Liquidação Duvidosa - Controladora e Controladas**

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 5 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a **Companhia** possui provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PECLD), no montante de R\$ 8.382 mil (controladora) e R\$ 8.409 mil (consolidado), em 31 de dezembro de 2020, considerando dentre outras as seguintes estimativas: capacidade de pagamento, o cenário econômico atual e o prospectivo, a avaliação dos níveis de inadimplência e garantias recebidas, bem como a avaliação das renegociações realizadas, além de envolver um alto grau de julgamento da Administração da **Companhia**. Devido a relevância da provisão esperada com créditos de liquidação duvidosa, em relação ao total do contas a receber de clientes, e ao alto grau de julgamento da Administração da **Companhia** necessário para uma correta avaliação, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.

### **Resposta da auditoria sobre o assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação das premissas adotadas pela Administração da **Companhia**, incluindo a razoabilidade da política contábil adotada, análise do saldo do contas a receber de clientes por idade de vencimento, incluindo discussões com a Administração da **Companhia** quanto a análise das garantias recebidas e dos contratos renegociados junto aos seus principais clientes e a correta aplicação do julgamento da Administração quanto as estimativas de perdas utilizadas. Além disso, avaliamos a adequação das divulgações da **Companhia** sobre este assunto na nota explicativa às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela **Companhia** para avaliar as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa no contas a receber, estando as informações apresentadas nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, apropriadas no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da **Companhia** e suas controladas, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da **Companhia** e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Companhia** e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a **Companhia** e suas controladas ou cessarem suas operações, ou não tenham nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **Companhia** e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **Companhia** e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **Companhia** e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Companhia** e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;



- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 11 de março de 2021.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 RS 005519/F**

**Paulo Sérgio Tufani**  
**Contador CRC 1 SP 124504/O-9 -S- RS**

# UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2020	2019	2020	2019
<b>Ativo</b>					
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	45.386	44.090	47.584	45.561
Aplicações financeiras	4	-	21.149	-	21.149
Contas a receber de clientes	5	29.887	30.366	30.027	30.488
Estoques	6	24.001	20.129	24.243	20.198
Empréstimos concedidos	8	775	1.055	775	1.055
Impostos a recuperar	9	1.469	2.037	1.483	2.058
Outros ativos	10	2.733	2.979	3.065	3.841
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>104.251</b>	121.805	<b>107.177</b>	124.350
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	4	3.270	3.224	3.270	3.224
Contas a receber de clientes	5	8.848	7.760	8.848	7.760
Empréstimos concedidos	8	1.732	1.671	1.732	1.671
Ativos mantidos para venda	7	586	532	586	532
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	2.902	5.875	2.902	5.875
Depósitos judiciais	16.b	1.680	1.987	1.690	1.997
Outros ativos	10	42	961	106	1.179
		<b>19.060</b>	22.010	<b>19.134</b>	22.238
Investimentos					
Em controladas	11	1.108	776	-	-
Outros investimentos		20	20	20	20
Imobilizado	12	74.831	74.730	74.850	74.762
Intangível	13	4.007	6.883	4.007	6.883
		<b>79.966</b>	82.409	<b>78.877</b>	81.665
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>99.026</b>	104.419	<b>98.011</b>	103.903
<b>Total do ativo</b>		<b>203.277</b>	226.224	<b>205.188</b>	228.253

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Balanços patrimoniais – cont.  
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2020	2019	2020	2019
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		3.846	1.434	4.097	1.584
Obrigações tributárias		1.722	1.825	1.734	1.841
Juros sobre o capital próprio a pagar	18.d	6.282	4.393	6.282	4.393
Salários e encargos sociais		2.789	2.611	2.838	2.663
Adiantamentos de clientes	15	18.874	15.329	20.399	17.063
Provisões	16.c	1.227	2.020	1.227	2.020
Devolução de capital aos acionistas		-	24.266	-	24.266
Outros passivos circulantes	17	3.522	5.291	3.596	5.368
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>38.262</b>	<b>57.169</b>	<b>40.173</b>	<b>59.198</b>
<b>Não circulante</b>					
Provisões	16.a	8.537	8.801	8.537	8.801
Obrigações tributárias		-	77	-	77
Outros passivos não circulantes	17	530	135	530	135
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>9.067</b>	<b>9.013</b>	<b>9.067</b>	<b>9.013</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	18.a	147.000	147.000	147.000	147.000
Reserva legal	18.b	1.641	899	1.641	899
Dividendo adicional proposto	18.d	6.994	12.082	6.994	12.082
Ajustes Acumulados de Conversão		313	61	313	61
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>155.948</b>	<b>160.042</b>	<b>155.948</b>	<b>160.042</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>					
		<b>203.277</b>	<b>226.224</b>	<b>205.188</b>	<b>228.253</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

## Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	19	<b>149.114</b>	148.131	<b>150.449</b>	149.350
Custo dos produtos vendidos	20	<b>(91.987)</b>	(90.237)	<b>(91.765)</b>	(89.892)
Lucro bruto		<b>57.127</b>	57.894	<b>58.684</b>	59.458
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	20	<b>(27.303)</b>	(24.276)	<b>(31.707)</b>	(26.931)
Despesas administrativas	20	<b>(14.092)</b>	(15.328)	<b>(14.093)</b>	(15.328)
Outras receitas operacionais	21	<b>4.981</b>	2.422	<b>5.481</b>	2.922
Outras despesas operacionais		<b>(792)</b>	(130)	<b>(792)</b>	(130)
Resultado de equivalência patrimonial	11	<b>(2.258)</b>	(401)	-	-
		<b>(39.464)</b>	(37.713)	<b>(41.111)</b>	(39.467)
Lucro antes do resultado financeiro		<b>17.663</b>	20.181	<b>17.573</b>	19.991
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	22	<b>(5.994)</b>	(2.379)	<b>(6.019)</b>	(2.392)
Receitas financeiras	22	<b>8.714</b>	7.374	<b>8.829</b>	7.577
		<b>2.720</b>	4.995	<b>2.810</b>	5.185
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>20.383</b>	25.176	<b>20.383</b>	25.176
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	14	<b>(2.578)</b>	(4)	<b>(2.578)</b>	(4)
Diferidos	14	<b>(2.972)</b>	(7.188)	<b>(2.972)</b>	(7.188)
		<b>(5.550)</b>	(7.192)	<b>(5.550)</b>	(7.192)
Lucro líquido do exercício		<b>14.833</b>	17.984	<b>14.833</b>	17.984
Lucro líquido por ação, básico e diluído	18.e	<b>0,22444</b>	0,27213	<b>0,22444</b>	0,27213

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	<b>14.833</b>	17.984	<b>14.833</b>	17.984
Outros resultados abrangentes	<b>313</b>	61	<b>313</b>	61
Ajustes acumulados de conversão	<b>313</b>	61	<b>313</b>	61
Total de resultado abrangente do exercício	<b>15.146</b>	<b>18.045</b>	<b>15.146</b>	<b>18.045</b>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

---

# UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
				Reserva legal	Dividendo Adicional proposto			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		187.709	(2.658)	-	-	(13.785)	-	171.266
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	17.984	-	17.984
Destinação do lucro:								
Reserva legal	18.b	-	-	899	-	(899)	-	-
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	12.082	(12.082)	-	-
Juros sobre o capital próprio	18.d	-	-	-	-	(5.003)	-	(5.003)
Redução de Capital	18.a	(40.709)	2.658	-	-	13.785	-	(24.266)
Outros Resultados Abrangentes:	18.c							
Ajustes de conversão do exercício		-	-	-	-	-	61	61
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		<b>147.000</b>	<b>-</b>	<b>899</b>	<b>12.082</b>	<b>-</b>	<b>61</b>	<b>160.042</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	14.833	-	14.833
Destinação do lucro:								
Reserva legal	18.b	-	-	742	-	(742)	-	-
Dividendos adicionais distribuídos		-	-	-	(12.082)	-	-	(12.082)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	6.994	(6.994)	-	-
Juros sobre o capital próprio	18.d	-	-	-	-	(7.097)	-	(7.097)
Outros Resultados Abrangentes:	18.c							
Ajustes de conversão do exercício		-	-	-	-	-	252	252
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>		<b>147.000</b>	<b>-</b>	<b>1.641</b>	<b>6.994</b>	<b>-</b>	<b>313</b>	<b>155.948</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.



# UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>				
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	20.383	25.176	20.383	25.176
Ajuste para conciliar o resultado:				
Depreciação e amortização	8.849	8.736	8.879	8.750
Variação cambial – clientes	(233)	276	(233)	276
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e de encerramento de relação comercial	(701)	(2.153)	(701)	(2.153)
Provisão para obsolescência	375	(42)	375	(42)
Perdas esperadas com créditos de devedores duvidosos – Contas a receber, Empréstimos Concedidos	485	120	371	74
Outras provisões	(1.178)	(550)	(1.178)	(936)
Baixas líquidas do ativo imobilizado e intangível	1.107	594	1.107	597
Resultado de equivalência patrimonial	2.258	401	-	-
	31.345	32.558	29.003	31.742
Variação nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(861)	(2.094)	(765)	(1.769)
Estoques	(4.247)	1.362	(4.413)	1.407
Impostos a recuperar	1.645	548	1.659	565
Empréstimos concedidos	219	498	219	498
Outros ativos circulantes e não circulantes	1.472	3.546	2.167	4.893
Ativos não circulantes mantidos para venda	(54)	218	(54)	218
Fornecedores	2.412	(843)	2.472	(717)
Adiantamento de clientes	3.545	591	3.332	346
Outros passivos circulantes e não circulantes	(232)	(2.464)	(244)	(2.704)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(3.975)	(1.714)	(3.975)	(1.735)
Pagamento IRRF JCP	(816)	(610)	(816)	(610)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	30.453	31.596	28.585	32.134
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>				
Aplicações financeiras	21.103	(11.563)	21.103	(11.563)
Integralização de capital em controlada	(2.338)	(754)	-	-
Aquisições de imobilizado	(7.043)	(3.031)	(7.060)	(3.035)
Aquisições de intangível	(138)	(822)	(138)	(822)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	11.584	(16.170)	13.905	(15.420)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>				
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(4.393)	-	(4.393)	-
Dividendos pagos	(12.082)	-	(12.082)	-
Devolução de capital aos acionistas	(24.266)	-	(24.266)	-
Caixa (aplicado) nas atividades de financiamento	(40.741)	-	(40.741)	-
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	-	-	274	59
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.296	15.426	2.023	16.773
Demonstração da variação de Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício	44.090	28.664	45.561	28.788
No final do exercício	45.386	44.090	47.584	45.561
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.296	15.426	2.023	16.773

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

# UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

## Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita vendas produtos, líquido de devoluções e AVP	190.178	190.150	191.685	192.193
Outras receitas	3.382	1.349	3.882	1.849
Perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos	(485)	(120)	(371)	(74)
	193.075	191.379	195.196	193.968
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos produtos, mercadorias vendidas	(84.701)	(81.712)	(84.572)	(81.796)
Materiais, energia, serviços de terceiros	(26.838)	(28.864)	(28.487)	(29.987)
Perda de estoques obsoletos	(375)	42	(375)	42
Outros	(8.757)	(3.158)	(8.300)	(3.394)
	(120.671)	(113.692)	(121.734)	(115.135)
Valor adicionado bruto	72.404	77.687	73.462	78.833
Depreciação e amortização	(8.849)	(8.736)	(8.879)	(8.750)
Valor adicionado bruto produzido pela entidade	63.555	68.951	64.583	70.083
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.258)	(401)	-	-
Receitas financeiras	8.860	7.612	8.981	7.825
	6.602	7.211	8.981	7.825
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>70.157</b>	<b>76.162</b>	<b>73.564</b>	<b>77.908</b>
Pessoal				
Remuneração direta	19.458	17.651	21.969	18.098
Benefícios	2.723	2.958	2.743	3.004
FGTS	1.524	1.693	1.537	1.910
	23.705	22.302	26.249	23.012
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	19.822	23.681	20.072	24.113
Estaduais	8.662	10.117	8.707	10.342
Municipais	86	94	96	114
	28.570	33.892	28.875	34.569
Remuneração de capitais de terceiros				
Aluguéis	707	624	1.238	972
Outros	2.342	1.360	2.369	1.371
	3.049	1.984	3.607	2.343
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio	7.097	5.003	7.097	5.003
Lucros retidos	7.736	12.981	7.736	12.981
	14.833	17.984	14.833	17.984
<b>Valor adicionado total distribuído</b>	<b>70.157</b>	<b>76.162</b>	<b>73.564</b>	<b>77.908</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

## **UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **1. Contexto operacional**

A Unicasa Indústria de Móveis S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade de Bento Gonçalves, Rio Grande do Sul, listada no segmento do Novo Mercado da “B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão” (BM&FBovespa) sob o código UCAS3, desde 27 de abril de 2012. Fundada em 1985, a Companhia tem como objeto social a industrialização, o comércio, a importação e exportação de produtos relacionados ao ramo de mobiliário de madeira, ferro, aço e alumínio, cozinhas e outros artigos relacionados ao mobiliário doméstico e comercial.

A Companhia possui contratos de revenda com agentes autorizados a explorar nossas marcas “Dell Anno”, “Favorita”, “New”, “Casa Brasileira” e “Unicasa Corporate” sob a forma de revendas exclusivas e multimarcas, no Brasil e no exterior.

A Unicasa Comércio de Móveis Ltda. (controlada), incluída nas demonstrações contábeis consolidadas, tem por objeto o comércio varejista de móveis planejados. A controlada permanece aberta para atendimento dos clientes remanescentes da operação e como apoio para os clientes do segmento Unicasa Corporate da Controladora.

A Administração da Companhia tomou a decisão de reduzir o escopo do número de lojas próprias por meio do repasse delas para a administração direta de revendedores independentes autorizados. No primeiro trimestre de 2018 ocorreu o repasse de sua última revenda em atividade. Em 2017 e 2016 foram respectivamente 2 e 4 lojas repassadas, de um escopo que já foi de 7 operações próprias.

A Unicasa North America, LLC (controlada estabelecida nos Estados Unidos), também incluída nas demonstrações contábeis consolidadas, tem por objeto a prospecção e o comércio da marca Dell Anno na América do Norte. Possui capital social de USD 700.000,00 totalmente subscrito e integralizado. Foi constituída em 13 de novembro de 2018, iniciou suas atividades em julho de 2019 e suas operações estão em fase pré-operacional e de investimento.

### **2. Sumário das políticas contábeis**

#### **2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo CPC, aprovados pela CVM e também conforme os padrões internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”).

Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração da Companhia seguiu as mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo tais como foram aplicados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2019.

A Administração da Companhia entende que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas, correspondendo às utilizadas por ela na sua gestão. Ressaltamos, ainda, que as práticas contábeis consideradas imateriais não foram incluídas nas demonstrações contábeis e aquelas necessárias estão sendo divulgadas juntamente com a nota explicativa relacionada.

#### **Aprovação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi finalizada e autorizada para uso em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2021.

## **UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.2 Base de consolidação**

As controladas Unicasa Comércio de Móveis Ltda. e a Unicasa North America, LLC são integralmente consolidadas a partir da data de constituição. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

### **2.3 Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Todas as variações são registradas na demonstração do resultado.

### **2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis críticas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e julgamentos da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas políticas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido a imprecisões do processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente em um exercício não superior a um ano.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e as informações sobre incertezas, premissas e estimativas estão incluídas nas seguintes notas explicativas: 5 – Contas a receber de clientes, 8 – Empréstimos concedidos, 14 – Imposto de renda e contribuição social, 16 – Provisões e 24 – Instrumentos financeiros.

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e por sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; àquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis e considerações sobre o uso de estimativas e julgamentos, estão apresentadas nesta seção.

### **2.5 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração da Companhia revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não foram identificados fatores de riscos e, consequentemente, nenhuma provisão para perda ao valor recuperável de ativo se fez necessária.

### **2.6 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros**

#### **2.6.1 Classificação e mensuração dos Instrumentos financeiros**

Os Instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

- (a) mensuradas ao custo amortizado;
- (b) valor justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e
- (c) valor justo registrado por meio do Resultado do Exercício.

## UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Sumário das políticas contábeis--Continuação

### 2.6 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros—Continuação

#### 2.6.1 Classificação e mensuração dos Instrumentos financeiros—Continuação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

	Controladora e Consolidado
<b>Ativos financeiros</b>	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	Custo amortizado
Aplicações financeiras (Nota 4)	Custo amortizado
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Custo amortizado
Empréstimos concedidos (Nota 8)	Custo amortizado
Outros ativos (Nota 10)	Custo amortizado
<b>Passivos financeiros</b>	
Fornecedores	Custo amortizado
Adiantamento de clientes	Custo amortizado
Outros passivos (nota 16)	Custo amortizado

#### 2.6.2 Mensuração subsequente

A mensuração subsequente ocorre a cada data de fechamento das demonstrações contábeis de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- Ativos financeiros ao custo amortizado:* são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos e caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.
- Ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado:* quaisquer ativos financeiros que não possam ser classificados como mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados e reconhecidos como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no valor justo, também estão incluídos nessa categoria.
- Passivos financeiros:* a Companhia deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (ii) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (iii) contrato de garantia financeira, (iv) compromissos de conceder empréstimos com taxa de juros abaixo do mercado, (v) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios, à qual deve ser aplicado o CPC 15.

#### 2.6.3 Instrumentos financeiros derivativos e atividade de hedge

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção de hedge.

## **UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## **2. Sumário das políticas contábeis--Continuação**

### **2.6 IFRS 9/CPC 48 Instrumentos Financeiros—Continuação**

#### **2.6.4 Redução ao valor recuperável “modelo de perdas de crédito esperadas”**

O IFRS 9/CPC 48 adota modelo de perdas esperadas que faz a avaliação com base mínima de doze meses ou por toda a vida do ativo financeiro registrando os efeitos quando houver indicativos de perdas em crédito esperadas nos ativos financeiros.

A Companhia adota um modelo ampliado de perdas para seus ativos financeiros, no qual avalia toda a vida do ativo, ou seja, todo o saldo, e reconhece a perda integral dos saldos quando cabível conforme o risco de não recuperação. O prazo de vencimento dos ativos neste modelo é indicativo, contudo, não é único fator considerado para o provisionamento. A Companhia, na avaliação de perda esperadas, considera também os riscos inerentes ao seu modelo de negócio.

### **2.7 Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida no contrato quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a Companhia espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização.

#### **2.7.1 Receita de venda**

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detém mais o controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

#### **2.7.2 Receita financeira**

A receita de juros é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. As receitas de juros são incluídas na rubrica de receitas financeiras, na demonstração do resultado.

### **2.8 Novos pronunciamentos técnicos e seus impactos na Companhia e suas controladas**

#### **2.8.1 IAS 1 / CPC 26 e IAS 8 / CPC23 – Definição de material**

Entraram em vigor em 1º de janeiro de 2020 e modifica a definição de “*material*”, esclarecendo aspectos da aplicação da materialidade nas informações divulgadas. A administração entende que estas emendas não trouxeram impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

#### **2.8.2 CPC 00 – Estrutura conceitual para relatórios financeiros**

Estrutura conceitual que introduz alterações em várias normas e interpretações, de forma a clarificar a aplicação das novas definições de ativos/passivos e de gastos/rendimentos, além de conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação.

#### **2.8.3 Revisão de pronunciamentos técnicos nº 14**

Estabelece alterações em diversos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas.



## UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 2.8.4 Revisão de pronunciamentos técnicos nº 15

Alterações em pronunciamentos técnicos em decorrência da definição do termo “Reforma da Taxa de Juros de Referência”, quanto à contabilização de Hedge. A Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos.

### 2.8.5 IFRS 16 / CVM 859/2020

Em maio de 2020, o IASB aprovou uma emenda na norma IFRS 16, a qual concede benefícios no resultado, durante o período impactado pela pandemia da Covid-19 para arrendatários, com isso, não tratando como uma modificação de contrato. Em 07 de julho de 2020, a CVM publicou a deliberação nº 859/2020 que aprova a revisão do CPC 06 (R2) / IFRS 16 que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020. A Companhia avaliou e concluiu que não houve impactos.

## 2.9 Normas e interpretações e normas ainda não vigentes

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais terão sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis, individuais e consolidadas, referente adoção destas normas:

- **Alteração da norma IAS 1 – classificação de passivos como circulante ou não-circulante.** Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas demonstrações contábeis;
- **Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020** - efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado** - resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso** - custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IFRS 3 – Referências a estrutura conceitual** - esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis;
- **Alteração da norma IFRS 17 – Contratos de seguro** - esclarece aspectos referentes a contratos de seguro. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Companhia não espera impactos nas suas demonstrações contábeis;
- **Alteração da norma IFRS 4 – Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9** - esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária da aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2023. A Companhia não espera impactos nas suas demonstrações contábeis.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que na opinião da Administração, possam ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**3. Caixa, equivalentes de caixa**

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>						
Caixa e bancos			4.542	4.772	5.939	5.186
Equivalentes de caixa						
CDB	CDI	97,89%	40.844	39.287	41.645	40.344
Aplicação automática	CDI	-	-	31	-	31
			<b>45.386</b>	<b>44.090</b>	<b>47.584</b>	<b>45.561</b>

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa não possuem restrições para uso, têm vencimento original de curto prazo, são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**4. Aplicações financeiras**

	Indexador	Taxa média ponderada a.a.	Controladora		Consolidado	
			2020	2019	2020	2019
<b>Aplicações financeiras</b>						
CDB	CDI	113,00%	3.270	24.373	3.270	24.373
			<b>3.270</b>	<b>24.373</b>	<b>3.270</b>	<b>24.373</b>
Ativo circulante (*)			-	21.149	-	21.149
Ativo não circulante			3.270	3.224	3.270	3.224
			<b>3.270</b>	<b>24.373</b>	<b>3.270</b>	<b>24.373</b>

(\*) A redução se refere ao resgate de valores para pagamento de dividendos (R\$ 12.082) e juros sobre capital próprio (R\$ 4.393).

As aplicações financeiras são efetuadas em bancos de primeira linha (assim compreendido entre as 10 maiores instituições do país), cujos rendimentos são atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e têm vencimento original de longo prazo.

**5. Contas a receber de clientes**

Representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia, são acrescidas de variação cambial, quando aplicável, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>No mercado nacional</b>				
de terceiros	43.695	43.853	43.915	44.157
de partes relacionadas (Nota 22)	1.071	1.091	1.018	1.050
<b>No mercado externo</b>				
de terceiros (*)	2.198	2.997	2.198	2.997
<b>Cheques a receber</b>	539	1.195	539	1.195
	<b>47.503</b>	<b>49.136</b>	<b>47.670</b>	<b>49.399</b>
(-) Perdas esperadas com créditos de devedores duvidosos	(8.382)	(10.485)	(8.409)	(10.626)
(-) Ajuste a valor presente – AVP	(386)	(525)	(386)	(525)
	<b>38.735</b>	<b>38.126</b>	<b>38.875</b>	<b>38.248</b>

## UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo circulante	<b>29.887</b>	30.366	<b>30.027</b>	30.488
Ativo não circulante	<b>8.848</b>	7.760	<b>8.848</b>	7.760
	<b>38.735</b>	38.126	<b>38.875</b>	38.248

### 5. Contas a receber de clientes -- Continuação

(\*) O contas a receber da Companhia está suscetível a incidência de variações em função das taxas de câmbio sobre as transações no mercado externo. Com o intuito de minimizar o risco cambial, celebra contratos de trava de exportação. No exercício, o efeito da variação destes contratos de trava impactou em ganho de em R\$ 5.

Os valores classificados no ativo não circulante referem-se a novações de créditos junto a clientes da rede. Essas novações, usualmente, possuem prazo superior a um ano, sendo os saldos atualizados monetariamente, acrescidos de juros compatíveis com os praticados no mercado. Os prazos médios de recebimento, ponderado pelo prazo médio de vencimento do faturamento, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, foram de 38 e 34 dias, respectivamente.

As perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos são constituídas pela análise individual da totalidade de contas a receber de clientes com saldos vencidos há mais de 90 dias, considerando sua capacidade de pagamento, o cenário econômico atual e prospectivo, a avaliação dos níveis de inadimplência e garantias recebidas, bem como a avaliação das renegociações realizadas, sendo provisionados também casos específicos ainda não vencidos, que no julgamento da Administração da Companhia possuem risco de não serem recebidos

A movimentação das perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Saldo no início do exercício	<b>(10.485)</b>	(24.605)	<b>(10.626)</b>	(24.793)
Adições	<b>(1.701)</b>	(1.794)	<b>(1.701)</b>	(1.804)
Recuperações / realizações	<b>1.103</b>	1.691	<b>1.217</b>	1.748
Baixa por incobráveis	<b>2.701</b>	14.223	<b>2.701</b>	14.223
Saldo no final do exercício	<b>(8.382)</b>	(10.485)	<b>(8.409)</b>	(10.626)

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o saldo de contas a receber de clientes por vencimento é como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	<b>30.127</b>	28.782	<b>30.294</b>	29.045
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	<b>987</b>	3.021	<b>987</b>	3.021
De 31 a 60 dias	<b>352</b>	1.040	<b>352</b>	1.040
De 61 a 90 dias	<b>323</b>	475	<b>323</b>	475
De 91 a 180 dias	<b>757</b>	994	<b>757</b>	994
Acima de 181 dias	<b>14.957</b>	14.824	<b>14.957</b>	14.824
	<b>47.503</b>	49.136	<b>47.670</b>	49.399

### 5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais e mão de obra direta e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e para a realização da venda.

A saldo dos estoques está composto como segue:

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6. Estoques --Continuação**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Produtos prontos	<b>218</b>	45	<b>189</b>	58
Produtos em elaboração	<b>1.651</b>	1.558	<b>1.651</b>	1.558
Mercadorias para revenda	<b>387</b>	291	<b>658</b>	347
Matérias primas	<b>19.790</b>	15.644	<b>19.790</b>	15.644
Adiantamentos a fornecedores	<b>1.218</b>	1.728	<b>1.218</b>	1.728
Materiais diversos	<b>1.849</b>	1.600	<b>1.849</b>	1.600
Provisão para obsolescência	<b>(1.112)</b>	(737)	<b>(1.112)</b>	(737)
	<b>24.001</b>	20.129	<b>24.243</b>	20.198

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A movimentação da provisão para obsolescência está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Saldo no início do exercício	<b>(737)</b>	(780)
Adições	<b>(1.359)</b>	(1.109)
Recuperações / realizações	<b>984</b>	1.152
Saldo no final do exercício	<b>(1.112)</b>	(737)

**7. Ativos mantidos para venda**

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$ 586 (R\$ 532 em 31 de dezembro de 2019) está composto substancialmente por apartamentos e outros bens imóveis recebidos em negociações de dívidas de clientes e estão disponíveis para venda imediata. Os ativos são mantidos pelo seu valor contábil, sendo inferiores aos seus valores justos, deduzidos das despesas de venda.

**8. Empréstimos concedidos**

Referem-se a empréstimos concedidos pela Companhia a clientes com o objetivo de financiar a expansão da rede de lojas de vendas autorizadas e exclusivas, mensurados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais (taxas prefixadas e condições de pagamento) de forma líquida da provisão para perdas. Os empréstimos têm remuneração média de 8,52% ao ano (10,86% aa em 2019). Possui garantias hipotecárias em primeiro grau para a maioria das operações.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Empréstimos concedidos	<b>3.144</b>	3.819
(-) Perdas esperadas com créditos de devedores duvidosos	<b>(637)</b>	(1.093)
	<b>2.507</b>	2.726
Ativo circulante	<b>775</b>	1.055
Ativo não circulante	<b>1.732</b>	1.671
	<b>2.507</b>	2.726

A movimentação das perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Saldo no início do exercício	<b>(1.093)</b>	(1.075)	<b>(1.093)</b>	(1.075)
Adições	-	(131)	-	131
Recuperações / realizações	<b>113</b>	113	<b>113</b>	113
Baixa por incobráveis	<b>343</b>	-	<b>343</b>	-
Saldo no final do exercício	<b>637</b>	(1.093)	<b>637</b>	(1.093)

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Imposto de Renda	1.173	1.375	1.187	1.394
Contribuição Social	223	335	223	337
Outros	73	327	73	327
	<b>1.469</b>	<b>2.037</b>	<b>1.483</b>	<b>2.058</b>

**10. Outros ativos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Outros ativos - circulante:				
Despesas antecipadas	2.144	1.855	2.173	1.886
Adiantamentos e antecipações	297	414	387	416
Devedores diversos (*)	74	616	74	616
Outras contas a receber – venda operações próprias (**)	218	94	431	923
	<b>2.733</b>	<b>2.979</b>	<b>3.065</b>	<b>3.841</b>
Outros ativos – não circulante:				
Outras contas a receber – venda operações próprias (**)	-	933	-	1.111
Outros	42	28	106	68
	<b>42</b>	<b>961</b>	<b>106</b>	<b>1.179</b>

(\*) Refere-se, principalmente, à verba de propaganda cooperada a receber de revendedores para veiculação de campanhas de marketing.

(\*\*) Corresponde ao saldo a receber de terceiros pela alienação de parte das operações próprias mantidas pela controlada Unicasa Comércio Ltda., conforme comentado na Nota 1. Esta operação está coberta parte por garantias reais, conforme estipulado nos contratos. A previsão de recebimento está evidenciada a seguir:

<b>Exercício</b>	<b>Controladora Consolidado</b>	
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
2021	218	431
Total do saldo a receber	218	431

**11. Investimentos em controladas**

O investimento em controlada é avaliado com base no método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2). Os principais saldos da controlada são os seguintes:

	<b>Unicasa Comércio de Móveis Ltda.</b>		<b>Unicasa North America, LLC</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Ativo circulante	1.279	2.172	1.736	429
Ativo não circulante	29	216	64	44
Passivo circulante e não circulante	1.183	1.931	788	146
Patrimônio líquido	125	457	1.012	327
Capital social	20.430	20.430	3.093	755
	<b>Unicasa Comércio de Móveis Ltda.</b>		<b>Unicasa North America, LLC</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receita líquida	647	3.124	2.519	372
Lucro líquido / (Prejuízo) do período na controlada	(332)	67	(1.905)	(489)
% Participação	99,99%	99,99%	100,0%	100,0%
Equivalência patrimonial antes das eliminações	(332)	67	(1.905)	(489)
Efeito de lucro não realizado	-	21	(21)	-

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado da equivalência patrimonial

(332)

88

(1.926)

(489)

**11. Investimentos em controladas -- Continuação**

A movimentação do investimento em controladas está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	2020	2019
Saldo do investimento em controladas no início do exercício	776	362
Integralização de capital na controlada	2.338	754
Resultado de equivalência patrimonial	(2.258)	(401)
Outros resultados abrangentes	252	61
Saldo do investimento em controladas no final do exercício	1.108	776

**12. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. O ganho ou perda resultante da baixa do ativo, calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo, são incluídos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas de depreciação e levam em consideração o tempo de vida útil estimada desses bens. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

A avaliação do valor recuperável de ativos ("Impairment"), atende às Normas Contábeis Brasileiras (CPC 01) e recomenda que, se houver algum sinal de que o ativo possa ter sido desvalorizado, a organização deverá realizar uma avaliação no final de cada período e se houver indicações deve estimar o valor recuperável do ativo. A Companhia mantém seu parque fabril em constante modernização e renovação, assim avaliou seu ativo e não há sinal de desvalorização, com isso não é necessário constituir provisão de *Impairment*.

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12.Imobilizado--Continuação**

A composição do imobilizado está evidenciada a seguir:

**Controladora**

<b>Custo do imobilizado</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Benfeitorias e Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Imobilizado em andamento (*)</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2018	1.378	21.162	12.537	105.479	2.338	3.557	1.861	148.312
Aquisições	-	5	-	112	48	16	2.850	3.031
Baixas	-	-	-	(4.034)	(76)	(85)	(2)	(4.197)
Transferências	-	32	127	2.312	16	129	(2.616)	-
Saldo em 31/12/2019	1.378	21.199	12.664	103.869	2.326	3.617	2.093	147.146
Aquisições	-	-	22	160	219	81	6.561	7.043
Baixas	-	-	(777)	(1.524)	(54)	(179)	-	(2.534)
Transferências	-	1	1.589	1.246	30	56	(2.922)	-
Saldo em 31/12/2020	1.378	21.200	13.498	103.751	2.521	3.575	5.732	151.655

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Benfeitorias e Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2018	-	(6.761)	(4.975)	(54.463)	(1.438)	(2.057)	-	(69.694)
Depreciações	-	(341)	(632)	(4.661)	(169)	(522)	-	(6.325)
Baixas	-	-	-	3.446	73	84	-	3.603
Saldo em 31/12/2019	-	(7.102)	(5.607)	(55.678)	(1.534)	(2.495)	-	(72.416)
Depreciações	-	(339)	(604)	(5.067)	(210)	(459)	-	(6.679)
Baixas	-	-	615	1.438	42	176	-	2.271
Saldo em 31/12/2020	-	(7.441)	(5.596)	(59.307)	(1.702)	(2.778)	-	(76.824)

**Imobilizado líquido**

Saldo em 31/12/2018	1.378	14.401	7.562	51.016	900	1.500	1.861	78.618
Saldo em 31/12/2019	1.378	14.097	7.057	48.191	792	1.122	2.093	74.730
Saldo em 31/12/2020	1.378	13.759	7.902	44.444	819	797	5.732	74.831

**Consolidado**

<b>Custo do imobilizado</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Benfeitorias e Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Imobilizado em andamento (*)</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2018	1.378	21.162	12.538	105.519	2.346	3.614	1.861	148.418
Aquisições	-	5	-	112	48	20	2.850	3.035
Baixas	-	-	-	(4.034)	(76)	(87)	(2)	(4.199)
Transferências	-	32	127	2.312	16	129	(2.616)	-
Saldo em 31/12/2019	1.378	21.199	12.665	103.909	2.334	3.676	2.093	147.254
Aquisições	-	-	22	164	220	93	6.561	7.060
Baixas	-	-	(777)	(1.524)	(54)	(179)	-	(2.534)
Transferências	-	1	1.589	1.246	30	56	(2.922)	-
Saldo em 31/12/2020	1.378	21.200	13.499	103.795	2.530	3.646	5.732	151.780

<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Benfeitorias e Instalações</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamentos de informática</b>	<b>Imobilizado em andamento</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2018	-	(6.761)	(4.976)	(54.499)	(1.440)	(2.079)	-	(69.755)
Depreciações	-	(341)	(632)	(4.667)	(170)	(530)	-	(6.340)
Baixas	-	-	-	3.445	73	85	-	3.603
Saldo em 31/12/2019	-	(7.102)	(5.608)	(55.721)	(1.537)	(2.524)	-	(72.492)
Depreciações	-	(339)	(604)	(5.067)	(211)	(488)	-	(6.709)
Baixas	-	-	615	1.438	42	176	-	2.271
Saldo em 31/12/2020	-	(7.441)	(5.597)	(59.350)	(1.706)	(2.836)	-	(76.930)

**Imobilizado líquido**

Saldo em 31/12/2018	1.378	14.401	7.562	51.020	906	1.535	1.861	78.663
Saldo em 31/12/2019	1.378	14.097	7.057	48.188	797	1.152	2.093	74.762
Saldo em 31/12/2020	1.378	13.759	7.902	44.445	824	810	5.732	74.850

<b>Taxa média</b>	-	7,59%	7,42%	6,43%	10%	20%	-	
<b>Vida útil média (em anos)</b>	-	68,23	25,55	15,70	10,00	5,00	-	

(\*) A principal natureza que compõem a conta de imobilizado em andamento refere-se à aquisição e reforma de máquinas.

## UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível

Os ativos intangíveis com vida definida são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização destes ativos intangíveis é reconhecida na demonstração do resultado.

#### Controladora

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2018	1.662	67	6.743	8.472
Aquisições	648	174	-	822
Amortização	(595)	(26)	(1.790)	(2.411)
Saldos em 31/12/2019	1.715	215	4.953	6.883
Aquisições	138	-	-	138
Baixas	(28)	-	(2.991)	(3.019)
Baixa amortização	-	-	2.175	2.175
Amortização	(504)	(31)	(1.635)	(2.170)
Saldos em 31/12/2020	1.321	184	2.502	4.007

#### Consolidado

	Software	Marcas e patentes	Fundo de comércio	Total
Saldos em 31/12/2018	1.662	67	6.743	8.472
Aquisições	648	174	-	822
Amortização	(595)	(26)	(1.790)	(2.411)
Saldos em 31/12/2019	1.715	215	4.953	6.883
Aquisições	138	-	-	138
Baixas	(30)	-	(2.991)	(3.021)
Baixa amortização	2	-	2.175	2.177
Amortização	(504)	(31)	(1.635)	(2.170)
Saldos em 31/12/2020	1.321	184	2.502	4.007

Taxa média	20%	10%	7,40%
Vida útil média- em anos	5,00	10,00	2,00

#### Pesquisa e desenvolvimento

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento de novos produtos da Companhia, por não atenderem aos critérios de capitalização, foram reconhecidos no resultado do exercício, em 31 de dezembro de 2020, na Controladora e no Consolidado, no montante de R\$ 1.475 (R\$ 1.372 em 31 de dezembro 2019).

### 14. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base na alíquota fiscal vigente. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado do período.

O reconhecimento do imposto diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor fiscal dos ativos e passivos, nos prejuízos fiscais apurados e na base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro, na medida em que foram consideradas prováveis suas realizações nos resultados tributáveis futuros. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se relacionam a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.



**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos está descrita a seguir:

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>Balanco patrimonial</b>		<b>Resultado</b>		<b>Balanco patrimonial</b>		<b>Resultado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b><u>Sobre diferenças temporárias:</u></b>								
<b>Ativas</b>								
Provisão para perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos	<b>3.066</b>	3.937	<b>(870)</b>	(4.794)	<b>3.066</b>	3.937	<b>(870)</b>	(4.794)
Provisão para estoques obsoletos	<b>378</b>	251	<b>127</b>	(14)	<b>378</b>	251	<b>127</b>	(14)
Provisão para perdas com avais	<b>44</b>	884	<b>(839)</b>	-	<b>44</b>	884	<b>(839)</b>	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e de encerramento de relação comercial	<b>3.320</b>	3.679	<b>(359)</b>	(1.910)	<b>3.320</b>	3.679	<b>(359)</b>	(1.910)
Ajuste a valor presente – AVP	<b>131</b>	186	<b>(55)</b>	35	<b>131</b>	186	<b>(55)</b>	35
Outras provisões e diferenças temporárias	<b>475</b>	369	<b>105</b>	(141)	<b>475</b>	369	<b>105</b>	(141)
	<b>7.414</b>	9.306	<b>(1.891)</b>	(6.824)	<b>7.414</b>	9.306	<b>(1.891)</b>	(6.824)
<b>Sobre base de prejuízos fiscais</b>								
	<b>4.982</b>	6.136	<b>(1.154)</b>	(2)	<b>4.982</b>	6.136	<b>(1.154)</b>	(2)
	<b>12.396</b>	15.442	<b>(3.045)</b>	(6.826)	<b>12.396</b>	15.442	<b>(3.045)</b>	(6.826)
<b>Passivas</b>								
Diferença depreciação fiscal e societária	<b>(9.494)</b>	(9.567)	<b>73</b>	(362)	<b>(9.494)</b>	(9.567)	<b>73</b>	(362)
Total	<b>2.902</b>	5.875	<b>(2.972)</b>	(7.188)	<b>2.902</b>	5.875	<b>(2.972)</b>	(7.188)

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados positivos futuros. Com base nessas projeções, a estimativa de recuperação de saldo ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrados a seguir:

<b>Exercício</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
2021	5.796
2022	1.862
2023	2.140
2024	420
2025	24
2026 a 2030	2.154
Total – Ativos fiscais diferidos	<b>12.396</b>

Em 31 de dezembro de 2020 a controlada Unicasa Comércio de Móveis Ltda. possui um saldo de R\$ 17.563 acumulados de prejuízos fiscais de IRPJ e CSLL e decorrentes de diferenças temporárias para os quais não foram reconhecidos os ativos fiscais diferidos correspondentes.

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação****Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais**

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local está descrita a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Lucro antes dos impostos	<b>20.383</b>	25.176	<b>20.383</b>	25.176
IR (25%) e CS (9%) à taxa nominal	<b>(6.930)</b>	(8.560)	<b>(6.930)</b>	(8.560)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	<b>2.413</b>	1.701	<b>2.413</b>	1.701
Equivalência patrimonial	<b>(768)</b>	(136)	<b>(768)</b>	-
Despesas não dedutíveis	<b>(629)</b>	(277)	<b>(629)</b>	(277)
Reversão base Prejuízo fiscal Comércio	-	-	-	(136)
Outras exclusões/adições permanentes	<b>364</b>	80	<b>364</b>	80
Total do IR e CS:	<b>(5.550)</b>	(7.192)	<b>(5.550)</b>	(7.192)
Despesa de IR e CS corrente	<b>(2.578)</b>	(4)	<b>(2.578)</b>	(4)
IR e CS diferidos referentes à:				
Constituição e reversão de diferenças temporárias	<b>(1.818)</b>	(7.186)	<b>(1.818)</b>	(7.186)
Constituição e reversão sobre prejuízo fiscal	<b>(1.154)</b>	(2)	<b>(1.154)</b>	(2)
	<b>(5.550)</b>	(7.192)	<b>(5.550)</b>	(7.192)
Alíquota efetiva	<b>27%</b>	29%	<b>27%</b>	29%

**15. Adiantamento de Clientes**

São valores recebidos antecipadamente dos revendedores exclusivos por conta do fornecimento futuro de mercadorias.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Valores em R\$	<b>18.874</b>	15.329	<b>20.399</b>	17.063

**16. Provisões****a) Provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista, tributária e cível. A perda estimada foi provisionada com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante considerado suficientes pela Administração para cobrir perdas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis. A provisão está composta como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Provisão para riscos trabalhistas	<b>1.677</b>	1.186
Provisão para riscos tributários	<b>749</b>	791
Provisão para riscos cíveis	<b>6.111</b>	6.824
	<b>8.537</b>	8.801

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Provisões--Continuação**

Trabalhistas – a Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, principalmente, a reclamações de horas-extras.

Tributário – a Companhia é parte em processos tributários, principalmente, referente ao imposto de importação e INSS.

Cíveis – a Companhia é parte em processos cíveis envolvendo os lojistas e consumidores finais, sendo que neste último a Companhia poderá vir a ser considerada parte solidária.

Em 31 de dezembro de 2020, os processos classificados como perda possível estão demonstrados a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Processos trabalhistas	<b>140</b>	489
Processos tributários	<b>3.021</b>	3.013
Processos cíveis	<b>6.139</b>	12.771
	<b>9.300</b>	16.273

Cíveis: Os processos cíveis avaliados pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perda possível referem-se a processos envolvendo os lojistas e consumidores finais.

Tributárias: Os processos tributários avaliados pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perda possível referem-se ao processo de INSS e ICMS-ST.

Trabalhista: Os processos trabalhistas avaliados pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perda possível referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da Companhia relacionados a horas-extras.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Saldo no início do exercício	<b>8.801</b>	10.954
Adições	<b>3.419</b>	4.643
Recuperações / realizações	<b>(3.683)</b>	(6.796)
Saldo no final do exercício	<b>8.537</b>	8.801

**a) Depósitos judiciais**

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados a diversos processos tributários, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Depósitos judiciais trabalhistas	<b>171</b>	338	<b>171</b>	338
Depósitos judiciais tributários	<b>534</b>	536	<b>534</b>	536
Depósitos judiciais cíveis	<b>975</b>	1.113	<b>985</b>	1.123
	<b>1.680</b>	1.987	<b>1.690</b>	1.997

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Provisões—Continuação****b) Provisão para encerramento de relação comercial com revendedores**

A Companhia registrou provisão para cobrir obrigações assumidas sobre pedidos firmados com consumidores que se encontravam pendentes de entrega e montagem por parte dos revendedores, sendo a movimentação do exercício demonstrada como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Saldo no início do exercício	<b>2.020</b>	5.485
Adições	<b>438</b>	-
Realizações	<b>(1.231)</b>	(3.465)
Saldo no final do exercício	<b>1.227</b>	2.020

**c) Ativo contingente****UNICASA INDÚSTRIA**

Em abril de 2000, a Companhia interpôs Mandado de Segurança na Justiça Federal do Estado do Rio Grande do Sul (JFRS), objetivando excluir o ICMS sobre vendas da base de cálculo do PIS/COFINS. O processo foi julgado improcedente em todas as instâncias recursais, tendo transitado em julgado em abril de 2006. Posteriormente, a Companhia ingressou com novo Mandado de Segurança na JFRS, baseando-se na decisão do STF, no Recurso Extraordinário nº 240.785-2, no qual foi votado pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, apesar de que, naquele momento, ainda não havia decisão em repercussão geral da questão. O processo foi extinto sem resolução de mérito, em maio de 2017, em razão da litispendência com o processo julgado em abril de 2006. Foi apresentado Recurso de Apelação pela Companhia, no qual restou julgado improcedente. Diante disso, interposto Recurso extraordinário, o qual foi negado seguimento. O processo transitou em julgado dia 23/10/2019.

Em setembro de 2018, a Companhia interpôs outro Mandado de Segurança na JFRS, dessa vez baseando-se no fato de que a Lei nº 12.973/14 trouxe novos dispositivos aplicáveis ao tema, requerendo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS apenas das operações ocorridas a partir de 2015, momento em que a mesma passou a vigor para a Companhia. Este processo foi julgado extinto sem resolução de mérito, tendo sido alegada a litispendência deste processo em relação ao Mandado de Segurança extinto em maio de 2017. Apesar de interposto o Recurso de Apelação cabível, a Procuradoria Nacional aportou manifestação nos autos do processo dizendo não se opor ao afastamento da litispendência. Por tal razão, o juízo de primeiro grau reconsiderou a decisão que extinguiu o processo sem resolução do mérito, dando seguimento a ação. Em seguida, proferida decisão indeferido o pedido liminar, a qual foi objeto de recurso (Agravo de Instrumento) pela Companhia. Após, proferida sentença de mérito de procedência. Assim, tendo em vista a procedência do pedido, o Agravo de Instrumento interposto a fim de discutir a antecipação da tutela perdeu objeto e transitou em julgado.

Processado o feito, a União interpôs recurso de Apelação e a Companhia apresentou contrarrazões a Apelação. Subsequentemente, a Apelação foi distribuída para a 1ª Turma do TRF4, sob relatoria do Desembargador Alexandre Gonçalves Lippel. Intimado, o MPF protocolou parecer informando não verificar a presença de situação que justifique sua intervenção, motivo pelo qual deixou de oferecer manifestação sobre o mérito. Ato contínuo, o processo foi incluído em pauta para julgamento, tendo a 1ª Turma do TRF4, por unanimidade, mantido a sentença. De referida decisão, a União opôs Embargos de Declaração, requerendo a suspensão do processo até o julgamento dos Embargos de Declaração nos autos do RE 574.706. A Companhia, devidamente intimada, apresentou contrarrazões aos Embargos, requerendo seu desacolhimento pela inexistência de omissão a ser sanada. A 1ª Turma, ao analisar a questão suscitada, entendeu por negar provimento aos embargos pela inexistência de obscuridade, contradição, omissão ou erro material no acórdão. Ato contínuo, a União interpôs Recursos Especial e Extraordinário, visando reformar o acórdão do TRF4. Devidamente intimada, a Companhia apresentou contrarrazões contra ambos os Recursos. Na sequência, recebido o feito pela Vice-Presidência do Tribunal, foram proferidas decisões negando seguimento ao Recurso Extraordinário.

## **UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **16. Provisões—Continuação**

#### **c) Ativo Contingente —Continuação**

da União, em razão do julgado do STF, e não admitido o Recurso Especial sob o entendimento de que a matéria é totalmente constitucional, não havendo objeto para esse recurso. No atual momento, aguarda-se eventual interposição recursal da União.

Diante dos fatos narrados, não há efeitos na Demonstração Contábil respectivo a esse tema. A Companhia entende que a chance de êxito nesta demanda é remota.

#### **UNICASA COMÉRCIO**

Em março de 2017, a Companhia interpôs Mandado de Segurança na Justiça Federal do Estado do Rio Grande do Sul (JFRS), objetivando excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

Processado o feito, foi proferida decisão indeferindo o pedido liminar, a qual foi objeto de recurso (Agravos de Instrumento) pela Companhia. Ao analisar a matéria, a 2ª Turma deferiu o pedido nos autos do Agravos de Instrumento. Após, recebida a comunicação eletrônica em primeiro grau e proferida sentença de mérito concedendo a segurança pleiteada. Tendo em vista a procedência do pedido, o Agravos de Instrumento interposto perdeu objeto e transitou em julgado.

Ato contínuo, a União interpôs recurso de Apelação e a Companhia apresentou contrarrazões ao recurso. Subsequentemente, a Apelação foi distribuída para a 2ª Turma do TRF4, sob relatoria do desembargador Alexandre Rossato.

Processado o feito, a 2ª Turma do TRF4, por unanimidade, manteve a sentença favorável à Companhia. Do referido acórdão, a União opôs Embargos de Declaração, os quais foram rejeitados pela inexistência de obscuridade, contradição, omissão ou erro material. Devidamente intimada, a União interpôs Recurso Especial e Recurso Extraordinário e a Companhia apresentou contrarrazões aos recursos.

Ao analisar os mesmos, em exame de admissibilidade, a Vice-Presidente do TRF4 negou seguimento ao Recurso Extraordinário e não admitiu o Recurso Especial da União. Da referida decisão, a União interpôs Agravos em Recurso Especial e a Companhia apresentou contrarrazões ao mesmo. Ao analisar o Agravos, a Vice-Presidente entendeu por manter a decisão agravada por seus próprios fundamentos, remetendo o feito ao Tribunal Superior competente.

Recebidos os autos no Superior Tribunal de Justiça sob o nº 1.540.249/RS e distribuídos à Ministra Assusete Magalhães da 2ª Turma. Processado o feito, a Turma, por unanimidade, conheceu o agravos para conhecer em parte o recurso especial e, nessa parte, negou-lhe provimento. Da referida decisão, a União opôs Embargos de Declaração e a Companhia apresentou contrarrazões. A 2ª Turma, ao apreciar o incidente, por unanimidade, rejeitou os Embargos de Declaração.

Em 10/06/2020, o processo transitou em julgado de forma favorável à Companhia e foi baixado para o TRF4.

Recebidos os autos em primeiro grau, as partes foram intimadas do retorno dos autos e, a Companhia levantou os devidos créditos no valor de R\$ 1.800 em 30 de setembro de 2020. O pedido de habilitação do crédito ainda consta pendente junto à Receita Federal, não sendo registrado pela Companhia devido a inexistência de geração de receita para realização deste crédito, tornando um ativo não realizável.

Devido a inexistência de geração de receita para realização deste crédito, a Administração da Companhia decidiu que ingressará com ação judicial com pedido de repetição de indébito do crédito. Dessa forma, o valor do crédito será registrado nas demonstrações contábeis da Companhia quando da procedência do pedido de repetição. Ademais, o crédito gerado pela decisão favorável à Companhia não produz efeitos nas suas demonstrações contábeis.

## UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Outros passivos - circulante:				
Outras provisões	750	840	824	917
Contratos a faturar (*)	1.310	2.304	1.310	2.304
Arrendamento – Leases (**)	248	228	248	228
Ordens cambiais	846	1.247	846	1.247
Outros passivos	368	672	368	672
	<b>3.522</b>	<b>5.291</b>	<b>3.596</b>	<b>5.368</b>
Outros passivos – não circulante:				
Arrendamento – Leases (**)	530	135	530	135
	<b>530</b>	<b>135</b>	<b>530</b>	<b>135</b>

(\*) O montante de R\$ 1.310, em 31 de dezembro de 2020, (R\$ 2.304 em 31 de dezembro de 2019) se refere a contratos com obrigações de performance futuras - Unicasa Corporate.

(\*\*) Dentro do contexto da aplicação do CPC 06 (R2), a Companhia avaliou sua carteira de contratos e estes foram classificados na isenção da norma. No exercício, foi reconhecido em despesa o montante de R\$ 269 (R\$ 225 em 31 de dezembro de 2019).

### 18. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

O capital social da Companhia totaliza R\$ 147.000 em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, dividido em 66.086.364 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

#### b) Reservas de lucros

##### Reserva legal

Constituída em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 742 (R\$ 899 em 31 de dezembro de 2019), com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social integralizado.

#### c) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações contábeis da controlada do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do período como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

#### d) Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício após constituições das reservas previstas em lei.

Do lucro auferido no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. Patrimônio líquido -- Continuação****b) Dividendos e juros sobre capital próprio --Continuação**

	<b>2020</b>
Lucro líquido do exercício	<b>14.833</b>
Reserva legal (5%)	<b>(742)</b>
Base para cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	<b>14.091</b>
<b>Dividendos mínimos obrigatórios (25%)</b>	<b>3.523</b>
<b>Distribuição proposta</b>	
Juros sobre o capital próprio (R\$ 6.282 líquido de IRRF)	<b>7.097</b>
Dividendos adicionais propostos	<b>6.994</b>
<b>Total proposto para distribuição</b>	<b>14.091</b>
Dividendos distribuídos acima do mínimo	<b>6.994</b>
Dividendos acima do mínimo por ação	<b>0,10583</b>

Os dividendos propostos e não pagos estão sujeitos à aprovação na Assembleia Geral Anual e não são reconhecidos como passivo em 31 de dezembro de 2020.

Sobre os juros sobre o capital próprio, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15% (R\$ 816), exceto para acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabelece alíquota diversa.

**c) Resultado por ação**

Conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico.

Resultado básico por ação

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a Companhia apresentou resultado por ação básico, calculado mediante a divisão do lucro líquido do período pela média ponderada de ações em circulação, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	2019
Lucro líquido do exercício	<b>14.833</b>	17.984
Média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	<b>66.086</b>	66.086
Resultado por ação – básico (R\$)	<b>0,22444</b>	0,27213

Resultado diluído por ação

A Companhia não apresentou o cálculo do resultado por ação diluído conforme requerido pelo IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, devido ao fato de não haver potenciais ações ordinárias diluidoras ou outros instrumentos conversíveis que possam ocasionar diluição do lucro por ação, sendo assim os valores do lucro da ação são iguais no básico e diluído.

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Receita líquida de vendas**

A receita é reconhecida no resultado mediante a satisfação de performance com os revendedores, momento determinado pela transferência da posse dos produtos. Obrigações de performance contratuais com consumidores finais são de responsabilidade dos revendedores. As vendas são realizadas à vista, sob a forma de pagamentos antecipados, ou a prazo, financiadas com recursos próprios da Companhia.

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receita bruta de vendas	<b>190.988</b>	191.784	<b>192.495</b>	193.827
IPI sobre vendas	<b>(7.878)</b>	(8.083)	<b>(7.878)</b>	(8.083)
Receita bruta de vendas (-) IPI	<b>183.110</b>	183.701	<b>184.617</b>	185.744
ICMS sobre vendas	<b>(18.550)</b>	(18.873)	<b>(18.644)</b>	(19.321)
Outros impostos sobre vendas (PIS/COFINS)	<b>(14.636)</b>	(15.063)	<b>(14.714)</b>	(15.439)
Devoluções de vendas	<b>(285)</b>	(636)	<b>(285)</b>	(636)
Ajuste a valor presente - AVP	<b>(525)</b>	(998)	<b>(525)</b>	(998)
	<b>149.114</b>	148.131	<b>150.449</b>	149.350

**20. Despesas por função e por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos bens e serviços vendidos	<b>(91.987)</b>	(90.237)	<b>(91.765)</b>	(89.892)
Despesas com vendas	<b>(27.303)</b>	(24.276)	<b>(31.707)</b>	(26.931)
Despesas administrativas	<b>(14.092)</b>	(15.328)	<b>(14.093)</b>	(15.328)
	<b>(133.382)</b>	(129.841)	<b>(137.565)</b>	(132.151)
<b>Despesas por natureza</b>				
Despesas com insumos	<b>(64.219)</b>	(63.440)	<b>(64.024)</b>	(63.099)
Despesas com pessoal	<b>(28.476)</b>	(27.830)	<b>(31.149)</b>	(29.232)
Despesas com serviços de terceiros	<b>(12.825)</b>	(12.872)	<b>(13.929)</b>	(13.627)
Despesas com processos cíveis	<b>(1.803)</b>	(5.086)	<b>(1.808)</b>	(5.098)
Despesas com depreciação e amortização	<b>(8.849)</b>	(8.736)	<b>(8.879)</b>	(8.750)
Despesas com propaganda	<b>(5.090)</b>	(5.700)	<b>(5.317)</b>	(5.887)
Despesas / (Reversão) com provisões	<b>(1.296)</b>	2.308	<b>(1.569)</b>	2.741
Despesas com viagens	<b>(1.167)</b>	(2.706)	<b>(1.359)</b>	(2.775)
Despesas com energia elétrica	<b>(2.603)</b>	(2.714)	<b>(2.608)</b>	(2.716)
Despesas com comissões	<b>(2.551)</b>	(1.755)	<b>(1.686)</b>	(1.755)
Outras despesas	<b>(4.503)</b>	(1.310)	<b>(5.237)</b>	(1.953)
	<b>(133.382)</b>	(129.841)	<b>(137.565)</b>	(132.151)

**21. Outras receitas operacionais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Prêmio bancário (*)	<b>1.443</b>	1.271	<b>1.443</b>	1.271
Ganho com alienação do ativo imobilizado	<b>4</b>	32	<b>4</b>	32
Outras receitas operacionais	<b>3.534</b>	1.119	<b>4.034</b>	1.619
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>4.981</b>	2.422	<b>5.481</b>	2.922

(\*) Refere-se a valores recebidos de instituição financeira por volume de financiamentos realizados através da rede de lojas atendidas pela Companhia.



**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com IOF e tarifas bancárias	(79)	(138)	(104)	(150)
Despesas com variação cambial	(5.160)	(1.100)	(5.160)	(1.100)
Ajuste a valor presente – AVP	(548)	(600)	(548)	(600)
Descontos concedidos	(188)	(491)	(188)	(492)
Outras despesas financeiras	(19)	(50)	(19)	(50)
	<b>(5.994)</b>	<b>(2.379)</b>	<b>(6.019)</b>	<b>(2.392)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos	1.396	1.271	1.490	1.368
Rendimentos de aplicações financeiras	1.144	2.875	1.165	2.981
Receitas com variação cambial	4.655	1.006	4.655	1.006
Ajuste a valor presente – AVP	1.235	1.494	1.235	1.494
Outras receitas financeiras	284	728	284	728
	<b>8.714</b>	<b>7.374</b>	<b>8.829</b>	<b>7.577</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>2.720</b>	<b>4.995</b>	<b>2.810</b>	<b>5.185</b>

**23. Transações e saldos com partes relacionadas**

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas, outras empresas controladas por acionistas da Companhia, profissionais chaves da administração e outras partes relacionadas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas:

		Controladora				Consolidado			
	Prazo	Ativo		Resultado		Ativo		Resultado	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b><u>Controladas</u></b>									
<b>Unicasa North America, LLC</b>									
Venda de móveis		-	-	532	-	-	-	-	-
Despesa com comissão		-	-	(865)	(309)	-	-	-	-
<b>Unicasa Comércio de Móveis Ltda.</b>									
Contas a receber de clientes	87 dias	53	41	-	-	-	-	-	-
Venda de móveis		-	-	433	1.969	-	-	-	-
<b><u>Controladas por acionistas da</u></b>									
<b><u>Unicasa Indústria de Móveis S.A.</u></b>									
<b>Even Construtora e Incorporadora S.A.</b>									
Contas a receber de clientes	30 dias	25	211	-	-	25	211	-	-
Venda de móveis		-	-	490	4.075	-	-	490	4.075
<b>Telasul Indústria de Móveis S.A.</b>									
Contas a receber de clientes	677 dias	392	499	-	-	392	499	-	-
Venda de móveis		-	-	-	13	-	-	-	13
Revenda de itens		-	-	20	14	-	-	20	14
Venda de imobilizado		-	-	-	496	-	-	-	496
<b><u>Pessoas ligadas e profissionais</u></b>									
<b><u>chaves da Administração</u></b>									
Contas a receber de clientes	768 dias	601	340	-	-	601	340	-	-
Venda de móveis		-	-	216	349	-	-	216	349
		1.071	1.091	826	6.607	1.018	1.050	726	4.947

## UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Transações e saldos com partes relacionadas --Continuação

As operações envolvendo a Companhia e suas partes relacionadas, são efetuadas em condições acordadas entre as partes, que não diferem das condições normais de mercado.

Em junho de 2019, a Companhia efetuou a venda de imobilizado obsoleto para a Telasul com prazo de pagamento de 24 meses com 12 meses de carência.

Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Todos os saldos serão quitados em moeda corrente.

#### Remuneração da Administração

A Companhia pagou aos seus administradores (Diretoria Estatutária e Conselho de Administração), remuneração no valor total de R\$ 2.471 no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.588 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia não oferece a suas pessoas chave, benefícios de remuneração nas categorias de: (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

### 24. Instrumentos financeiros

A Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais, conforme o CPC 48/ IFRS 9.

Os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo custo amortizado, são mantidos com a finalidade de recebimento ou pagamento de fluxos de caixa contratuais, que constituem principal e juros, registrados pelo seu valor original e deduzidos de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os instrumentos financeiros e seus saldos em aberto em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro 2019, estão evidenciados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	45.386	44.090	47.584	45.561
Aplicações financeiras (Nota 4)	3.270	24.373	3.270	24.373
Contas a receber de clientes (Nota 5)	38.735	38.126	38.875	38.248
Empréstimos concedidos (Nota 8)	2.507	2.726	2.507	2.726
Outros ativos (Nota 10)	2.775	3.940	3.171	5.020
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	(3.846)	(1.434)	(4.097)	(1.584)
Adiantamento de clientes (Nota 15)	(18.874)	(15.329)	(20.399)	(17.063)
Outros passivos circulantes e não circulantes (Nota 17)	(4.052)	(5.426)	(4.126)	(5.503)
<b>Instrumentos financeiros líquidos</b>	<b>65.901</b>	<b>91.066</b>	<b>66.785</b>	<b>91.778</b>

### 25. Gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de taxa de juros e câmbio, e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os riscos dos instrumentos financeiros são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais.

## **UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

A Companhia não possui uma política de risco formalizada. A Diretoria é responsável pelo acompanhamento dos riscos e o Conselho de Administração realiza o acompanhamento para mitigação dos principais riscos. Operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo não são realizadas.

- **Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e contas a pagar a fornecedores.

- I. Risco de taxa de juros**

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A principal exposição da Companhia são os empréstimos a receber. Operações de captação de empréstimos ou de seus pagamentos não ocorreram e não possuem saldos anteriores nos períodos analisados. A Companhia tem como prática de financiamento a utilização de capital próprio para suas atividades operacionais, de investimento e de pagamento de dividendos. Assim este risco é mitigado nas transações da Companhia.

- II. Riscos cambiais**

- Caixa e contas a receber em moeda estrangeira**

Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia apresenta caixa em moeda estrangeira de USD 1.373,70 (R\$ 5.830,20) e saldo no contas a receber por vendas ao mercado externo equivalente a USD 423 (em 31 de dezembro de 2019 equivalente a USD 743).

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a incidência de variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente em operações de exportação de produtos. A Companhia ajusta a sua estrutura de custos e os seus preços de venda de forma a assimilar as oscilações de câmbio.

A Administração da Companhia, a fim de neutralizar os efeitos da flutuação da taxa de câmbio sobre o dólar americano em futuras exportações, realiza contratos de trava de exportação. A trava cambial permite que a empresa garanta a taxa de câmbio do mesmo dia de sua negociação, para um crédito futuro da exportação. Na prática, a Companhia monitora a oscilação da moeda americana e no momento mais favorável para o negócio realiza a contratação de trava, baseando-se em controles internos de projeção de futuras vendas ao mercado externo, determinando o prazo e a forma de liquidação.

Os saldos dos contratos de exportação estão demonstrados a seguir:

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**25. Gestão de riscos financeiros—Continuação**• **Risco de mercado--Continuação**

DATA DO CONTRATO	PRAZO VENCIMENTO	TAXA	QTDE INICIAL	QTDE EM ABERTO
23/10/2020	22/04/2021	5,6100	600	309
21/12/2020	21/06/2021	5,1500	500	500
<b>TOTAIS</b>			<b>1.100</b>	<b>809</b>
<b>TAXA EM 31/12/2020</b>				<b>5,1961</b>

**Sensibilidade a taxas de câmbio**

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos ativos e passivos em moeda estrangeira, com representatividade, foram definidos dois cenários diferentes para analisar a sensibilidade sobre as oscilações da taxa de câmbio. As composições dessa análise são a deterioração da taxa de câmbio em 25% e 50% em relação à taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2020. Essas premissas foram definidas com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

	Valores de referência			
	Saldo de contas a receber - USD	Saldo de contas a receber - R\$	Cotação do dólar	Impactos no lucro antes da tributação
Cenário provável (valor contábil)	423	2.198	5,20	-
Cenário possível - 25%	423	1.649	3,90	(550)
Cenário 50%	423	1.099	2,60	(1.099)

**III. Risco de preço das commodities**

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar *commodities* como matéria-prima (chapas de MDF e MDP) a Companhia poderá ter seu custo dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

• **Risco de crédito**

Decorre da possibilidade de ocorrer perdas oriundas de inadimplência das contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco, conforme avaliação de sua Administração. Para contas a receber de clientes, a Companhia ainda possui provisão para as perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota 5.

**Contas a receber**

O risco de crédito ao cliente é administrado pelo departamento financeiro, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco.

## UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Gestão de riscos financeiros—Continuação

#### • Risco de crédito --Continuação

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia contava com 24 clientes (25 clientes em 31 de dezembro de 2019) responsáveis por 50,55% (50,63% em 31 de dezembro de 2019) de todos os recebíveis devidos. Esses clientes operam com diversas lojas no Brasil. Não há cliente que represente individualmente mais que 10% das vendas. A Companhia tem garantias reais e monitora sua exposição.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual por clientes. As perdas estimadas com créditos de devedores duvidosos foram constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

#### Depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é considerado baixo e são administrados pelo departamento financeiro e monitorado pela diretoria. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas pela Diretoria Executiva, exclusivamente de primeira linha, sendo monitorados a fim de minimizar a concentração de riscos.

#### • Risco de liquidez

O controle da liquidez é monitorado pela Companhia por meio da gestão de suas disponibilidades pelo fluxo de caixa, de modo a garantir que seus recursos financeiros estejam disponíveis em montantes suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. A Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir os descasamentos entre a maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

O perfil do passivo financeiro consolidado em 31 de dezembro de 2020 consiste em saldo de fornecedores de R\$ 3.846, desse montante R\$ 3.571 com vencimento de até 90 dias. A Companhia não possui empréstimos e financiamentos contratados, bem como, por este motivo, efeitos de juros futuros são praticamente inexistentes.

#### • Gestão do capital social

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. A administração tem como prática de financiamento o capital próprio gerado por sua atividade, e monitora seu endividamento de modo a otimizar seus os fluxos de caixa e seu valor presente. Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A dívida líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Fornecedores	<b>3.846</b>	1.434	<b>4.097</b>	1.584
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(45.386)</b>	(44.090)	<b>(47.584)</b>	(45.561)
(-) Aplicações financeiras	<b>(3.270)</b>	(24.373)	<b>(3.270)</b>	(24.373)
Caixa excedente	<b>(44.810)</b>	(67.029)	<b>(46.757)</b>	(68.350)
Patrimônio líquido	<b>155.948</b>	160.042	<b>155.948</b>	160.042
Patrimônio líquido e caixa excedente	<b>111.138</b>	93.013	<b>109.191</b>	91.692

## UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros que, foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza e o valor de risco envolvido. As principais categorias de seguros estão demonstradas a seguir:

Cobertura	Período de vigência		Moeda	Importância segurada
	De	Até		
Incêndio, queda de raio, explosão e implosão	2020	2021	BRL	172.000
Lucros cessantes	2020	2021	BRL	14.000
Responsabilidade civil geral:				
Nacional	2020	2021	BRL	6.000
Produtos exterior geral	2020	2021	BRL	35.000
Responsabilidade civil para administradores – D&O	2020	2021	BRL	13.500

### 27. Informação por segmento

A Companhia tem como operações a industrialização e comercialização de móveis planejados. Os produtos da Companhia, embora sejam destinados a diversos públicos, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia, administrados, monitorados e avaliados de forma integrada como um único segmento operacional.

A receita bruta é apresentada a seguir, conforme a segregação por marca e canal de vendas:

	Consolidado	
	2020	2019
Mercado interno		
Dell Anno e Favorita – lojas exclusivas e próprias	80.899	91.046
New e Casa Brasileira – lojas exclusivas	51.494	47.539
New e Casa Brasileira – multimarca	23.803	26.020
Unicasa Corporate	13.636	12.481
Outras receitas	2.765	3.233
	172.597	180.319
Mercado externo	19.898	13.508
Total da receita bruta de vendas	192.495	193.827

### 28. Impactos COVID-19

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") anunciou uma emergência de saúde global devido a um novo surto de Coronavírus originário de Wuhan, China (o "surto de COVID-19") e os riscos para a comunidade internacional, considerando a capacidade de o vírus se espalhar globalmente, indo além do seu ponto de origem. Em março de 2020, a OMS classificou o surto de COVID-19 como uma pandemia, com base no rápido aumento da exposição global.

O impacto total da pandemia de COVID-19 ainda se encontra em constante evolução na data deste relatório. A pandemia pode ter um impacto material adverso contínuo nas condições econômicas e de mercado e desencadear um período de desaceleração econômica global, que deve prejudicar os valores dos ativos da Companhia. Desta forma, é incerta a magnitude que a pandemia terá sobre a condição financeira da Companhia, liquidez e resultados futuros das operações. A Administração está monitorando ativamente a situação global em suas condições financeiras, liquidez, operações, fornecedores, setor e força de trabalho. Dada a evolução diária da pandemia de COVID-19 e as respostas globais para reduzir sua propagação, a Companhia não pode estimar os efeitos da pandemia de COVID-19 em seus resultados operacionais, condição financeira ou liquidez para o exercício de 2020.

## UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 28. Impactos COVID-19--Continuação

Adicionalmente, baseada nas melhores informações que se encontram disponíveis sobre as consequências econômicas atuais, a Companhia decidiu por adotar as seguintes medidas na intenção de tentar minimizar os possíveis impactos que pode vir a sofrer:

- A partir de 19 de abril de 2020:
  - I. Suspensão das viagens corporativas;
  - II. *Home Office* mandatório a todos funcionários com atividades que possam ser realizadas dessa maneira;
  - III. Suspensão do programa de receptivos a arquitetos, que envolve visita à fábrica, showrooms e fornecedores;
- Redução da capacidade operacional, alinhando-se à redução da demanda que já estamos sofrendo e a previsão dos próximos meses, utilizando as prerrogativas previstas na Medida Provisória 936/20 (convertida na Lei nº 14.020/20 em 6 de julho de 2020) e Medida Provisória 927/20 do Governo Federal:
  - I. Antecipação de 20 dias de férias coletivas dos funcionários da fábrica, iniciando no dia 23 de março;
  - II. Suspensão do contrato de trabalho, por um mês, dos funcionários do segundo turno da fábrica a partir de 01 junho de 2020;
  - III. Redução de 25% da jornada, por um mês, dos funcionários do primeiro turno da fábrica a partir de 01 de junho de 2020;
  - IV. Além das alterações de jornada no setor fabril, também realizamos as mesmas medidas nos demais setores que possuam suas atividades conectadas com a atividade fabril e comercial da Companhia, analisando individualmente as atividades de cada setor.

No segundo trimestre, os principais impactos da pandemia no resultado da Companhia foram:

- Aumento da Provisão para Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa: (i) no Contas a Receber no valor de R\$ 355 (Nota explicativa 5), devido à piora nos índices de inadimplência dos clientes; e, (ii) Outros Ativos a Receber, R\$ 550 na controladora e R\$ 700 no consolidado (Nota explicativa 10);
- *Impairment* de ativo intangível relativo a fundo de comércio, impacto de R\$ 967. O revendedor do ponto comercial em questão comunicou à Companhia que deseja encerrar sua operação e a Companhia não espera encontrar, na atual situação, outro revendedor para explorar esse local. Portanto, registrou a provisão, zerando o valor recuperável do referido fundo de comércio (Nota explicativa 13).

No terceiro trimestre, os principais impactos da pandemia no resultado da Companhia foram:

- Redução da Provisão para Perda Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa no valor de R\$ 283 (Nota explicativa 5), devido à redução nos índices de inadimplência dos clientes;
- Retomada da atividade fabril a 85% da capacidade do período pré-pandemia devido à melhora da economia do país. Nesse cenário, permaneceram afastados do trabalho as pessoas consideradas grupo de risco.

No quarto trimestre, o resultado da Companhia não teve efeitos relevantes em função da pandemia.

No primeiro trimestre de 2021, a atividade fabril retomou aos níveis pré-pandemia. As viagens corporativas ocorrem quando necessárias e as áreas administrativas permanecem com a opção *home office* conforme o caso de cada departamento.

**UNICASA INDÚSTRIA DE MÓVEIS S.A.**

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**29. Evento Subsequente****a) Captação de Empréstimo**

Em 11 de janeiro de 2021, a Companhia firmou empréstimo em CCB (Cédula de Crédito Bancário) com o Banco Santander no valor de R\$17.000 com taxa de juros de CDI+2,75% ao ano, pelo prazo de 48 meses, com amortização mensal do principal (carência de 6 meses) e dos juros, sendo a última amortização em 23 de dezembro de 2024. O objetivo da tomada deste recurso é a aquisição de máquinas, sendo que parte deste montante, R\$13.000 foram adiantados a um dos fornecedores em 14 de janeiro de 2021 e o saldo restante está reservado para pagamentos futuros até a entrega dos bens.